

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da B3, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*. A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 05 de março de 2018.

2 APRESENTAÇÃO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras individuais da Controladora são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O CPC 26 (R1)/IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” determina que sejam divulgadas no mínimo duas demonstrações da posição financeira (balanço patrimonial) e duas demonstrações do resultado, no entanto, para um melhor entendimento do investidor, a Companhia apresenta três exercícios de comparação nas informações de resultado.

Todas as informações contidas nas demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia são aquelas consideradas relevantes em suas atividades e utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente, ou considerando a marcação a mercado quando classificados como disponíveis para venda.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos em 31 de dezembro da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle (Controladas), entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle, os fundos de investimentos exclusivos (FIE) e fundos de investimentos em participações (FIP). Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Para as operações controladas em conjunto (*joint operations*), são contabilizados os ativos, passivos, receitas e despesas relativos à participação da Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas na moeda funcional da Controladora e convertida para moeda de apresentação conforme Nota 2.2.1.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

a) Controladas

Controladas são entidades (inclusive EPEs) sobre as quais a Companhia detém o controle. A Companhia pode ter controle por deter 100% de participação em uma investida ou menos que isso, situação na qual haverá a figura de acionistas não controladores. São controladas as entidades sobre as quais a Companhia tem o poder de conduzir políticas financeiras e operacionais relevantes. Nesta análise são levados em consideração outros fatores como a existência de potenciais direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pela Companhia.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com as práticas adotadas pela Companhia.

b) Consórcios

Um Consórcio é uma entidade jurídica constituída para atender a um determinado propósito e está sujeito a regulamentação específica. As entidades controladas pela Companhia com participação em consórcio fazem o reconhecimento das transações ocorridas na medida da sua participação nos consórcios, sendo assim refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Estrutura societária da Companhia

Abaixo as informações relacionadas às companhias subsidiárias e controladas em conjunto.

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
ELEB Equipamentos Ltda.	100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Business Innovation Center, Inc.	100%	EUA	Desenvolve pesquisas de inovação tecnológica em aviação e áreas afins.
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Embraer Aero Seating Technologies, LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security, Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer Training Services	100%	EUA	Concentra atividades corporativas e institucionais
Embraer CAE Training Services, LLC	51%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Australia Pty Ltd.	100%	Austrália	Sem operação
Embraer Aviation Europe – EAE	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa
Embraer Aviation International – EAI	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.	100%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Bradar Indústria S.A.	100%	Brasil	Desenvolve tecnologia de sensoriamento remoto, vigilância e radares
Bradar Sensoriamento Remoto Ltda.	25%	Brasil	Em processo de liquidação
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	100%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
Embraer GPX Ltda.	100%	Brasil	Serviço de manutenção de aeronaves
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas no exterior
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding SGPS S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica
Embraer CAE Training Services (UK) Limited	51%	Reino Unido	Sem operação
Embraer Portugal S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer Portugal Estruturas Metálicas, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
Embraer Overseas Ltd.	100%	Cayman Islands	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	51%	China	Em processo de liquidação
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Financial Company Limited.	100%	Cayman Islands	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Cayman Islands	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Embraer Merco S.A.	100%	Uruguai	Sem operação - em processo de liquidação
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda.	100%	Brasil	Sem operação

Entidades de propósito específico (EPEs) - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais detém controle ou está sujeita aos riscos e benefícios de forma majoritária, porém não tem participação societária, direta ou indiretamente. As seguintes EPEs controladas são consolidadas: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pelas EPEs consolidadas citadas, a Companhia não possui riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A., empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança, para atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção de 93,5% da SAVIS e 6,5% da Bradar.

Fundo de investimento em participações (FIP) - é uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, mas seus resultados são apresentados na rubrica de equivalência patrimonial.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Apresentamos a seguir as práticas contábeis relevantes adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras. A descrição das práticas contábeis relevantes adotadas pela Companhia contribui para a correta interpretação das demonstrações financeiras, seja pela existência de mais de uma opção de tratamento oferecido pelas normas internacionais de contabilidade, ou seja, pela complexidade da operação. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia são:

2.2.1 Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma Empresa é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar dos Estados Unidos da América ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Empresa;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Empresa são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Empresa capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente é definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Controladora para Reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor

adicionado pela taxa média mensal; e

- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima tem sua contra partida reconhecida na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar), convertidos para moeda de apresentação (Real) são como segue:

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO	31.12.2017		31.12.2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.270.773	4.203.719	1.241.504	4.046.185
Investimentos financeiros	2.365.570	7.825.304	1.775.513	5.786.574
Contas a receber de clientes, líquidas	717.121	2.372.236	665.440	2.168.734
Instrumentos financeiros derivativos	29.520	97.652	21.041	68.575
Financiamentos a clientes	2.125	7.029	8.515	27.750
Contas a receber vinculadas	185.641	614.101	142.796	465.387
Estoques	2.148.734	7.108.011	2.496.444	8.136.162
Imposto de renda e contribuição social	76.928	254.479	80.717	263.064
Outros ativos	255.248	844.361	349.703	1.139.717
	7.051.660	23.326.892	6.781.673	22.102.148
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	251.322	831.372	168.216	548.234
Contas a receber de clientes, líquidas	45	149	46	149
Instrumentos financeiros derivativos	4.831	15.980	11.117	36.233
Financiamentos a clientes	14.310	47.337	28.922	94.260
Contas a receber vinculadas	103.124	341.133	180.499	588.263
Depósitos em garantia	393.796	1.302.678	511.425	1.666.787
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.833	9.371	3.381	11.021
Outros ativos	121.385	401.543	156.717	510.753
	891.646	2.949.563	1.060.323	3.455.700
Investimentos	5.558	18.387	3.904	12.725
Imobilizado	2.104.875	6.962.927	2.154.227	7.020.841
Intangível	1.882.448	6.227.137	1.664.649	5.425.257
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	4.884.527	16.158.014	4.883.103	15.914.523
TOTAL DO ATIVO	11.936.187	39.484.906	11.664.776	38.016.671

	31.12.2017		31.12.2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	824.676	2.728.027	952.097	3.102.979
Empréstimos e financiamentos	388.933	1.286.591	510.326	1.663.204
Dívidas com e sem direito de regresso	17.561	58.092	22.890	74.600
Contas a pagar	292.196	966.583	379.508	1.236.854
Adiantamentos de clientes	799.211	2.643.789	716.385	2.334.770
Instrumentos financeiros derivativos	8.837	29.233	8.433	27.485
Impostos e encargos sociais a recolher	70.704	233.889	43.612	142.135
Imposto de renda e contribuição social	16.091	53.227	25.933	84.519
Garantia financeira e de valor residual	22.237	73.559	49.706	161.997
Dividendos	36.775	121.651	24.817	80.883
Receitas diferidas	164.044	542.657	311.518	1.015.267
Provisões	141.324	467.506	135.791	442.556
	2.782.589	9.204.804	3.181.016	10.367.249
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	3.809.613	12.602.199	3.249.614	10.590.818
Dívidas com e sem direito de regresso	346.457	1.146.081	350.987	1.143.901
Contas a pagar	21.512	71.162	16.855	54.932
Adiantamentos de clientes	104.053	344.207	139.847	455.774
Instrumentos financeiros derivativos	113	373	-	-
Impostos e encargos sociais a recolher	70.155	232.072	67.948	221.449
Imposto de renda e contribuição social diferidos	251.342	831.440	263.281	858.060
Garantia financeira e de valor residual	134.608	445.284	161.054	524.890
Receitas diferidas	97.463	322.406	113.913	371.254
Provisões	136.128	450.312	179.033	583.486
	4.971.444	16.445.536	4.542.532	14.804.564
TOTAL DO PASSIVO	7.754.033	25.650.340	7.723.548	25.171.813
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(51.781)	(134.801)	(49.104)	(115.364)
Reservas de lucros	2.743.198	5.003.918	2.566.107	4.424.882
Remuneração baseada em ações	37.330	78.742	36.813	77.097
Ajuste de avaliação patrimonial	(98.043)	3.721.821	(143.031)	3.367.368
	4.068.711	13.459.297	3.848.792	12.543.600
Participação de acionistas não controladores	113.443	375.269	92.436	301.258
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.182.154	13.834.566	3.941.228	12.844.858
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.936.187	39.484.906	11.664.776	38.016.671

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	31.12.2017		31.12.2016		31.12.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	5.839.257	18.713.045	6.217.530	21.435.696	5.928.082	20.301.771
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.773.344)	(15.291.675)	(4.980.740)	(17.166.104)	(4.816.799)	(16.545.358)
LUCRO BRUTO	1.065.913	3.421.370	1.236.790	4.269.592	1.111.283	3.756.413
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Administrativas	(179.104)	(572.683)	(164.321)	(574.129)	(181.951)	(609.223)
Comerciais	(306.953)	(981.608)	(368.609)	(1.289.043)	(361.591)	(1.206.620)
Pesquisas	(49.215)	(157.564)	(47.551)	(161.989)	(41.728)	(142.303)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(202.521)	(653.923)	(450.019)	(1.525.684)	(194.207)	(694.222)
Equivalência patrimonial	1.218	3.992	(284)	(955)	(257)	(978)
RESULTADO OPERACIONAL	329.338	1.059.584	206.006	717.792	331.549	1.103.067
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(47.643)	(154.044)	(51.360)	(172.792)	(22.872)	(74.915)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	6.629	20.783	4.403	10.821	27.538	73.740
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	288.324	926.323	159.049	555.821	336.215	1.101.892
Imposto de renda e contribuição social	(25.498)	(78.947)	8.704	35.990	(255.383)	(820.284)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	262.826	847.376	167.753	591.811	80.832	281.608
Lucro atribuído aos:						
Acionistas da Embraer	246.782	795.788	166.082	585.433	69.173	241.601
Acionistas não controladores	16.044	51.588	1.671	6.378	11.659	40.007

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	31.12.2017		31.12.2016		31.12.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Lucro líquido do exercício	262.826	847.376	167.753	591.811	80.832	281.608
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:						
Depreciações	196.459	626.999	194.521	674.551	161.927	536.592
Amortização subsídios governamentais	(3.330)	(10.652)	(3.113)	(10.436)	-	-
Amortizações	146.203	469.258	173.960	601.391	154.901	536.726
Contribuição de parceiros	(27.281)	(87.647)	(38.277)	(132.257)	(33.766)	(116.432)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	11.683	37.275	(23.935)	(75.983)	7.570	19.508
Perda ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	110.237	359.765	82.809	284.703	21.561	83.289
Perda em créditos de liquidação duvidosa	4.085	10.614	11.257	37.585	7.325	26.794
Perda na alienação de ativo permanente	18.614	60.107	19.611	66.508	49.568	170.584
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.290)	(53.760)	(146.503)	(529.067)	136.231	380.037
Juros sobre empréstimos	(28.975)	(101.219)	(13.063)	(33.265)	32.384	107.668
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(23.554)	(75.617)	(52.482)	(175.268)	(7.579)	(28.272)
Equivalência patrimonial	(1.218)	(3.992)	284	955	257	978
Remuneração em ações	517	1.645	1.370	4.799	2.364	7.876
Variação monetária e cambial	5.934	19.353	(12.602)	(40.745)	(31.232)	(93.212)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(13.298)	(41.908)	27.481	90.104	382	(374)
Contas a pagar para penalidades	-	-	58.611	231.601	-	-
Plano de demissão voluntária	6.363	19.699	28.211	88.878	-	-
Outros	(4.440)	(13.744)	(702)	(5.162)	(3.110)	(7.600)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS:						
Investimentos financeiros	(244.588)	(750.060)	(307.676)	(1.122.991)	(70.410)	(194.954)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.676)	(4.915)	(21.599)	(80.265)	351	(2.732)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(82.866)	(261.146)	156.024	518.724	(100.470)	(263.006)
Financiamento a clientes	21.002	66.820	18.779	74.843	12.401	38.861
Estoques	404.885	1.342.313	(136.941)	(656.664)	137.245	839.030
Outros ativos	249.433	795.845	103.661	351.658	(208.921)	(653.815)
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS:						
Fornecedores	(127.328)	(403.422)	(93.841)	(344.864)	72.126	354.906
Dívida com e sem direito de regresso	(9.858)	(32.356)	(10.899)	(36.462)	(15.175)	(55.262)
Contas a pagar	(19.625)	(57.209)	(30.337)	(102.568)	(71.069)	(246.646)
Contribuição de parceiros	85.969	268.905	123.850	448.114	140.016	459.361
Adiantamentos de clientes	65.190	209.034	(97.946)	(321.027)	136.114	502.195
Impostos a recolher	21.057	66.525	(153.099)	(540.389)	63.049	258.088
Garantias financeiras	(40.617)	(129.753)	(87.689)	(294.281)	54.743	226.122
Provisões diversas	(48.658)	(151.768)	51.142	165.379	24.145	78.209
Receitas diferidas	(160.594)	(516.445)	(9.007)	(38.928)	108.683	386.636
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	757.261	2.505.920	(20.387)	(309.018)	862.443	3.632.763
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Aquisições de Imobilizado	(237.744)	(762.836)	(392.584)	(1.352.262)	(341.548)	(1.141.230)
Baixa de imobilizado	19.112	59.962	2.883	9.680	51.564	157.712
Adições ao intangível	(470.518)	(1.502.921)	(505.158)	(1.751.692)	(427.583)	(1.452.595)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(613)	(1.984)	(2.617)	(9.183)	(1.264)	(4.725)
Investimentos mantidos até o vencimento	(408.383)	(1.274.061)	(74.299)	(249.096)	(702.773)	(2.732.661)
Empréstimos concedidos	-	-	(12.296)	(47.494)	-	-
Dividendos Recebidos	99	311	82	292	-	-
Caixa restrito para construção de ativos	1.046	3.019	4.348	17.567	4.228	16.367
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.097.001)	(3.478.510)	(979.641)	(3.382.188)	(1.417.376)	(5.157.132)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Novos financiamentos obtidos	972.942	3.036.788	576.228	1.945.078	1.696.938	5.543.698
Financiamentos pagos	(540.205)	(1.730.456)	(523.718)	(1.777.122)	(419.247)	(1.497.654)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(54.082)	(173.043)	(28.243)	(99.801)	(60.946)	(182.363)
Recebimento de opções de ações exercidas	5.970	19.060	1.679	6.493	7.256	23.477
Aquisição de ações próprias	(15.023)	(48.395)	(17.130)	(59.997)	-	-
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	369.602	1.103.954	8.816	14.651	1.224.001	3.887.158
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	29.862	131.364	(991.212)	(3.676.555)	669.068	2.362.789
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(593)	26.170	67.235	(733.031)	(216.636)	1.542.782
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.241.504	4.046.185	2.165.481	8.455.771	1.713.049	4.550.200
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	1.270.773	4.203.719	1.241.504	4.046.185	2.165.481	8.455.771

2.2.2 Transações em moedas estrangeiras

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. A cada período de divulgação, é feita a atualização destes valores pela taxa de câmbio vigente naquela data. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes desta conversão (referentes a ativos e passivos monetários indexados em moedas diferentes da moeda funcional) são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais, líquidas.

2.2.3 Instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros ativos

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo instrumentos mantidos para negociação, (ii) disponíveis para venda, (iii) mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos os custos da transação, exceto os mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos da transação são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos todos os riscos e benefícios referentes a este ativo.

b) Classificação e mensuração

b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa frequente e são classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado em receitas (despesas) financeiras, líquidas no exercício em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação que incluem o uso de comparações com operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções privilegiando informações de mercado e minimizando informações geradas pela Administração.

b.2) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos mensurados ao valor justo que a Companhia tem a intenção de vender. Eles são incluídos no ativo não circulante, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

b.3) Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem habilidade e a intenção de mantê-los até a data de seu vencimento são classificados como investimentos mantidos até o vencimento e são registrados inicialmente pelo valor justo, incluindo o custo da transação. Posteriormente são mensurados pelo custo amortizado.

b.4) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, contas a receber de clientes, financiamentos a clientes e demais contas a receber e não estão sujeitos ao uso do valor justo. Os juros dos empréstimos e recebíveis, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas (despesas) financeiras, líquidas.

c) Perda com a recuperação do ativo

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida uma perda pela expectativa de desvalorização desse ativo.

2.2.4 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, e numerários em trânsito (valores já pagos por nossos clientes ou devedores, mas que na data de divulgação se encontrava em processo de liberação pela instituição bancária interveniente), depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, usualmente com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Valores referentes à caixa e equivalentes de caixa, que, no entanto, não estejam disponíveis para uso pela Companhia, são apresentados dentro de outros ativos nas demonstrações financeiras. As demais aplicações financeiras, cujo prazo de vencimento, a partir da data da contratação seja superior a 90 dias, são apresentadas como investimentos financeiros.

2.2.5 Contas a receber de clientes

Ao efetuar uma venda, a empresa avalia o seu prazo de recebimento. Caso o valor da venda não seja recebido imediatamente, ele será reconhecido no contas a receber. O valor a receber por uma venda a prazo é ajustado a valor presente quando aplicável, identificando-se uma taxa de juros compatível com o mercado à época da venda e aplicando-a ao valor a receber de acordo com o prazo de recebimento.

Quando a Companhia tem evidência objetiva de que um valor registrado no contas a receber não será recebido, em função de dificuldade financeira, falência, recuperação judicial do devedor, ou pelo fato de o valor a receber estar inadimplente por um prazo que leva a Companhia a concluir que seu recebimento é duvidoso, é reconhecida uma redução no recebível para créditos com liquidação duvidosa. O valor reconhecido como um redutor do contas a receber é representado pela diferença entre o valor contábil e o valor que se espera recuperar.

Também compõe o saldo de contas a receber, valores em aberto das receitas de contrato de construção, reconhecidos com base no percentual de conclusão do projeto, pelo custo incorrido ou por avanço físico dos contratos, reconhecidos pelos valores líquidos de adiantamentos de clientes recebidos e eventual perda provável para créditos de liquidação duvidosa.

2.2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros e não são utilizados para fins especulativos.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). As perdas e ganhos não realizados são reconhecidos na rubrica Instrumentos financeiros derivativos, no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado na rubrica Receitas (despesas) financeiras, líquidas, com exceção das operações para proteção de exposições às variações do câmbio ou designadas como *hedge accounting*.

Os derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados pelo valor justo desde que contemplem as características de derivativos.

2.2.7 *Hedge accounting*

São operações específicas com derivativos designados para proteção de riscos da Companhia. Estes derivativos têm tratamento contábil diferenciado por meio das quais se busca eliminar os efeitos da volatilidade causada por estes riscos.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para verificar se o instrumento é “altamente eficaz” na compensação das variações no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as variações dos respectivos objetos de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se a efetividade dos resultados estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento.

A Companhia possui *hedge accounting* designado de valor justo e de fluxo de caixa como segue:

a) *Hedge accounting de valor justo*

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de valor justo são registradas no resultado do exercício em Receitas (despesas) financeiras, líquidas, bem como as variações no valor justo do ativo ou passivo protegido (objeto do *hedge*) atribuível ao risco protegido. A Companhia só aplica a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para se proteger contra o risco de variabilidade da taxa de juros de empréstimo.

Caso o *hedge* deixe de atender ao critério de *hedge accounting*, o valor justo do instrumento continua a ser reconhecido no resultado, no entanto, em subconta específica e o valor justo do objeto de *hedge* é tratado como se não estivesse protegido sendo amortizado no resultado do exercício até seu vencimento.

b) *Hedge accounting de fluxo de caixa*

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de fluxo de caixa para se proteger da variabilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a uma transação de ocorrência altamente provável que afetará o resultado.

A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de fluxo de caixa é registrada no Patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos e rubricas em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado do exercício. Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Quando um instrumento de *hedge accounting* de fluxo de caixa é liquidado, ou quando não atende mais aos critérios de *hedge accounting*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio líquido é realizado contra o resultado (na mesma rubrica utilizada pelo item protegido) à medida que a operação protegida também é realizada contra o resultado. Quando não se espera mais que a operação protegida pelo *hedge* ocorra, o ganho ou a perda existente no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado do exercício, em Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

2.2.8 *Financiamento a clientes*

Consiste na participação em financiamentos concedidos a clientes nas vendas de algumas aeronaves e são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.2.9 Contas a receber vinculadas e dívidas com e sem direito de regresso

Em operações estruturadas de venda a Companhia constituiu uma EPE que tomou recursos de uma instituição financeira, comprou aeronaves e pagou à Companhia. A EPE, por sua vez, estruturou um financiamento para o cliente final. Por existir o direito a receber do cliente final o valor do financiamento estruturado a dívida, referente ao recurso tomado pela EPE junto da instituição financeira é registrada no passivo como Dívida com e sem direito de regresso e o fluxo financeiro correspondente como Contas a receber vinculadas. A estrutura de financiamento utilizada dá à EPE o direito de receber a aeronave ao final do financiamento, desta forma o valor residual da aeronave também é apresentado no contas a receber vinculadas, sendo uma estimativa da desvalorização dessas aeronaves reconhecida linearmente, de forma que o custo da aeronave a ser recebida ao final do financiamento seja seu valor de mercado.

Há ainda operações em que o cliente financiou a compra de uma aeronave com um agente financiador e a Companhia concedeu garantias para este financiamento, por este motivo a Companhia reconheceu o fluxo ativo e passivo dessas operações. À medida que o financiamento é pago, a garantia financeira é extinta.

2.2.10 Estoques

Os estoques da Companhia são basicamente formados por matéria prima, produtos em elaboração, peças de reposição e produto acabado. O estoque de matéria prima é reconhecido pelo custo de aquisição. Os produtos em elaboração são compostos pela matéria prima, mão de obra direta, outros custos diretos, e gastos gerais de fabricação que podem ser atribuídos ao custo dos estoques. Uma vez concluídos estes produtos, eles são reconhecidos como produto acabado.

A baixa dos estoques é realizada pelo custo médio ponderado, exceto as aeronaves que são reconhecidas contra o resultado pelo seu custo de produção individualmente. Periodicamente uma avaliação do estoque é feita para determinar se o seu valor realizável líquido é maior que o custo, uma perda por ajuste a valor realizável é reconhecida se seu custo for maior.

A Companhia possui aeronaves usadas, para revenda, que normalmente são recebidas em operações de *trade-in* para viabilizar a venda de aeronaves novas.

É periodicamente analisado o consumo e a demanda de seus estoques e, caso a Companhia identifique que há estoques sem consumo e sem demanda para períodos seguintes, conforme política instituída para tal fim, uma despesa pela expectativa de perda por obsolescência de estoques é constituída. Para calcular a provável perda é levada em conta a movimentação de estoques de acordo com o programa de produção e a demanda esperada para estes estoques, também são cobertas eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos. Para o estoque de peças de reposição, a perda provável é reconhecida por obsolescência técnica ou para itens sem movimentação há mais de dois anos e sem demanda futura.

2.2.11 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido no resultado do exercício, exceto a parcela do imposto de renda diferido que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

São calculados observando-se as alíquotas nominais e moedas de cada jurisdição, totalizando 34% no Brasil, dos quais 25% refere-se a imposto de renda e 9% a contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos.

2.2.12 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. A variação cambial de investimentos no exterior que utilizam moeda funcional diferente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

à da Controladora são registradas em Ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

No cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados sobre as operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda das controladas para a Controladora quanto nas vendas entre as controladas. Os lucros não realizados nas vendas da Controladora para suas controladas são eliminados no resultado da Controladora nas contas de vendas e custos entre partes relacionadas.

Os investimentos em entidades coligadas sobre as quais a Companhia tem influência significativa são apresentados no Consolidado na linha “Outros” dentro de Investimentos e mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

Os investimentos em sociedades ou operações controladas em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

2.2.13 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, os quais são apresentados líquidos da depreciação acumulada e das perdas pela desvalorização dos ativos.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo (Nota 16). Terrenos não são depreciados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item.

Valor residual é atribuído para peças de reposição de aeronaves que fazem parte do Programa de *pool* de peças reparáveis. Para os demais ativos a Companhia não atribui valor residual, uma vez que não é comum a venda de ativos e quando isso ocorre não é por valores significativos.

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

- a) Terrenos – compreendem áreas onde estão principalmente os edifícios industriais, de engenharia e administrativos.
- b) Edifícios e benfeitorias em terrenos – edifícios compreendem principalmente fábricas, departamentos de engenharia e escritórios, já as benfeitorias compreendem estacionamento, arruamentos, rede de água e esgoto.
- c) Instalações – compreendem as instalações industriais auxiliares que direta ou indiretamente suportam as operações industriais da Companhia, assim como instalações das áreas de engenharia e administrativa.
- d) Máquinas e equipamentos – compreendem máquinas e outros equipamentos utilizados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- e) Móveis e utensílios – compreendem principalmente mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas, engenharia e administrativa.
- f) Veículos – compreendem principalmente veículos industriais e automóveis.
- g) Aeronaves – compreendem principalmente aeronaves que são arrendadas às companhias aéreas ou estão disponíveis para arrendamentos, além daquelas utilizadas pela Companhia para auxiliar nos ensaios de novos projetos.
- h) Computadores e periféricos – compreendem equipamentos de informática utilizados no processo produtivo, engenharia e administrativo.
- i) Ferramental – compreendem ferramentas utilizadas no processo produtivo da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- j) Imobilizações em andamento – compreendem principalmente obras para ampliação do parque fabril e centros de manutenção de aeronaves.
- k) *Pool* de peças reparáveis – o programa *Pool* de peças reparáveis é uma operação em que um cliente contrata a Companhia pela disponibilidade de peças para manutenção de aeronaves, dessa forma, quando há a necessidade de troca de uma peça, o cliente entrega a peça danificada e a Companhia disponibiliza uma peça em condições de funcionamento para o cliente. A peça recebida, por sua vez, é recondicionada e adicionada ao *Pool*.

2.2.14 Intangíveis

a) Desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos, já os gastos com desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de produtos, incluindo desenhos, projetos de engenharia, construção de protótipos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos irão gerar benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e somente se o custo puder ser medido de modo confiável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados a partir do momento em que os benefícios começam a ser gerados (unidades produzidas) com base na estimativa de venda das aeronaves, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção. A revisão destas estimativas de venda são efetuadas no mínimo anualmente.

Adicionalmente, a Companhia possui acordos com fornecedores-chave, aqui denominados parceiros e que participam nas atividades de desenvolvimento com contribuições em dinheiro. A Companhia registra essas contribuições quando recebidas como passivo e à medida que essas etapas e eventos sejam cumpridos e, portanto, não mais passíveis de devolução, esses valores são abatidos dos gastos de desenvolvimento das aeronaves registrados no Intangível, e amortizados conforme a série de aeronaves.

b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares*, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

c) Ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócios

Os ativos intangíveis identificáveis adquiridos por meio de uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo na data de aquisição. Destaca-se neste grupo:

- c.1) **Ágio** - o ágio registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas não está sujeito à amortização, uma vez que é realizável por ocasião da baixa do investimento, sendo sua recuperação testada no mínimo anualmente. Se for identificado que o ágio registrado não será recuperado na sua totalidade, o valor referente a esta perda é registrado no resultado do exercício.
- c.2) **Marcas** - adquiridas em combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Marcas têm vida útil definida e são amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.
- c.3) **Desenvolvimento de produtos** - em certas combinações de negócios podem ser identificados desenvolvimentos de produtos que representam valor para a Companhia. Esses ativos possuem vida útil definida e são amortizados conforme a vida útil estimada do produto.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- c.4)** Pedidos firmes - na data da aquisição das participações societárias, os pedidos ou ordens de produção aguardando execução, são precificados e registrados pelo valor justo, e amortizados durante o período de entrega previsto nos contratos.

2.2.15 Arrendamentos

A determinação sobre se uma transação é, ou contém arrendamento mercantil, é baseada na essência da transação e da avaliação se o acordo transfere os riscos e benefícios do ativo ou apenas o direito de uso.

a) Arrendamento de aeronaves

As aeronaves disponíveis para arrendamento ou arrendadas por meio de arrendamentos operacionais são registradas como ativo imobilizado, sendo depreciadas ao longo da sua vida útil estimada. A receita de aluguel é reconhecida pelo método linear pelo período do arrendamento.

b) Outros arrendamentos

Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas divulgadas na Nota 16.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanecem com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.2.16 Redução ao valor recuperável de ativos

Os Ativos não circulantes, especificamente os investimentos em controladas, o Imobilizado e o Intangível da Companhia são mensurados inicialmente ao custo de aquisição ou construção, entretanto, caso haja indicadores de que o valor destes ativos não possa ser recuperado no futuro, o teste de *impairment* é realizado.

A análise de indicadores é efetuada trimestralmente e caso haja indicadores, o teste é executado. Ao final do exercício a Companhia efetua o teste de *impairment* para todas as UGC's que tiverem ativos intangíveis originados no processo de desenvolvimento de produtos e/ou ágio por rentabilidade futura originada na aquisição de novos negócios, independentemente de haver indicadores ou não.

Os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC's), levando-se em consideração o modelo de negócio da Companhia e a forma como ela acompanha os fluxos de caixa gerados. De maneira geral, as UGC's são definidas de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves ou demais produtos e serviços gerados por alguma empresa do Grupo, independentemente da sua localização geográfica.

A Companhia aplica o conceito de valor em uso utilizando o fluxo de caixa projetado, descontado à taxa WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores. A projeção de fluxo de caixa para cada UGC leva em consideração o Plano Estratégico da Companhia de médio e longo prazo, elaborado com base em todas as características e expectativas do negócio.

A exceção a este conceito são aeronaves que a Companhia mantém em seu ativo imobilizado com a finalidade de arrendamento operacional. Essas aeronaves são testadas individualmente utilizando o maior valor entre o seu valor de mercado ou valor em uso para determinar o seu valor recuperável.

Uma eventual perda do valor recuperável de uma UGC é reconhecida em Outras despesas operacionais de maneira proporcional aos ativos das subsidiárias que atuam naquela UGC.

2.2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado (acrescidos de encargos e juros pro-rata) considerando a taxa de juros efetiva de cada operação.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.18 Capitalização de juros de empréstimos

Quando a construção ou produção de um ativo demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, os custos sobre empréstimos existentes são capitalizados como parte do custo destes ativos. A alocação destes custos é efetuada com base em uma taxa média de todos os empréstimos ativos, ponderada sobre as adições do período destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre na obtenção do empréstimo de recursos.

2.2.19 Adiantamentos de clientes

Correspondem aos adiantamentos recebidos antes das entregas das aeronaves, denominados em grande parte na moeda funcional da Embraer.

2.2.20 Garantias financeiras e garantias de valor residual

A Companhia pode conceder garantias financeiras ou de valor residual como parte da estrutura de financiamento no momento da entrega de suas aeronaves.

O valor residual é garantido para o agente financiador e tem como base o valor futuro esperado dessas aeronaves ao final do financiamento e estão sujeitos a um limite máximo acordado contratualmente.

As garantias financeiras são precificadas no momento da entrega das aeronaves e contabilizadas como uma redução da receita de venda em contrapartida de receita diferida. Essa receita é realizada no resultado ao longo do prazo de financiamento das aeronaves de maneira que ao final do financiamento a receita diferida seja totalmente reconhecida.

Para fazer face ao risco de perda com essas garantias a Companhia pode reconhecer provisão adicional à medida que ocorram eventos significativos tais como um pedido de recuperação judicial de um cliente, com base na sua melhor estimativa de perda (Nota 25).

Para alguns casos, a Companhia mantém depósitos em garantia em favor de terceiros para os quais foram fornecidas garantias financeiras ou de valor residual relacionadas às estruturas de financiamento de aeronaves.

2.2.21 Dividendos e juros sobre capital próprio

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas têm o direito a dividendos ou juros sobre capital próprio equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustados de acordo com as normas previstas no Estatuto. Neste cálculo os juros sobre capital próprio são considerados pelo seu valor líquido do imposto de renda retido na fonte.

A proposta de distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é reconhecido em conta específica como dividendos adicionais propostos dentro da Reserva de lucros no patrimônio líquido, até que seja aprovado em Assembleia pelos acionistas, quando a reserva é revertida contra um passivo nas demonstrações financeiras.

Os juros sobre capital próprio pagos ou provisionados são registrados como despesa financeira para fins fiscais, no entanto, para efeito destas demonstrações financeiras, são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, sendo reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto.

2.2.22 Receitas diferidas

Referem-se a valores recebidos de clientes, sem a possibilidade de devolução, referentes ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves, diferidas no momento de sua entrega, cujas receitas serão realizadas quando o serviço ou produto for entregue para o cliente.

Referem-se ainda a valores recebidos de clientes relacionados aos aceites de contratos de Defesa cuja etapa do contrato ainda não foi executada, subvenções recebidas (Nota 2.2.27) e garantias financeiras diferidas (Nota 2.2.20). A receita é reconhecida quando a etapa é concluída e os respectivos custos registrados.

Na Controladora contempla também o diferimento dos lucros não realizados nas vendas para suas controladas.

2.2.23 Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais

Provisões - as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, sua complexidade e no posicionamento de tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, a provisão é reconhecida. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Companhia julgar que o ganho é praticamente certo, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes - são valores cujo desembolso de caixa é avaliado como possível, não sendo reconhecidos, mas apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Os classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados.

Obrigações legais - decorrem de obrigações tributárias que foram contestadas quanto à sua legalidade ou constitucionalidade, cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Depósitos judiciais - são atualizados monetariamente e apresentados na rubrica de outros ativos.

2.2.24 Benefícios a empregados

a) Contribuição definida

A Companhia patrocina um plano de pensão fechado de contribuição definida para seus empregados que para as empresas sediadas no Brasil, é administrado pela EMBRAERPREV – Sociedade de Previdência Complementar.

b) Benefício médico pós-emprego

A Companhia e algumas de suas subsidiárias proveem benefícios de assistência médica para empregados aposentados.

Os custos previstos para o oferecimento de benefícios médicos pós-emprego e a cobertura dos dependentes são provisionados durante os anos de prestação de serviços dos empregados baseado em estudos atuariais para identificar a exposição futura cujas principais premissas são:

- (i) Taxa de desconto - utilizada para trazer os fluxos futuros do benefício a valor presente é definida com base em taxas de títulos públicos brasileiros;
- (ii) Taxa de crescimento dos custos médicos - representa o aumento no valor dos planos médicos e não é aplicada de forma linear, pois as empresas historicamente tendem a realizar ações voltadas para redução do custo, ou até mesmo alteração do provedor do plano de saúde;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Taxa de morbidade (*aging factor*) - mede o aumento da utilização dos planos de saúde em função do envelhecimento da população;
- (iv) Tábua de mortalidade - utilizada a tabela RP-2000 Geracional disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de mortalidade por faixa etária e sexo;
- (v) Probabilidade de aposentadoria - estima a probabilidade de aposentadoria por faixa etária;
- (vi) Taxa de desligamento - utilizada a tabela T-3 Service disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de desligamento médio dos empregados por faixa etária.

A Companhia reconhece alterações na provisão desse plano contra Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquido de impostos, na medida em que haja atualizações de premissas e contra resultado quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano de benefício vigente ou na ocorrência de eventuais modificações das características contratuais do plano.

Esta provisão é revisada no mínimo anualmente.

2.2.25 Garantias dos produtos

Quando aeronaves são entregues, são estimados e reconhecidos os gastos para cobertura da garantia destes produtos. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros, reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores e período contratual de cobertura. O período de cobertura das garantias varia entre 3 a 6 anos.

Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são provisionados no momento em que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

2.2.26 Remuneração baseada em ações

A Política de Remuneração dos Executivos (PRE) determina que parte da remuneração de seus executivos seja concedida na forma de um Incentivo de Longo Prazo (ILP) com o objetivo de manter e atrair pessoal qualificado que contribua de maneira efetiva para o melhor desempenho da Companhia. Como forma de ILP, a Companhia possui duas modalidades de remuneração baseada em ações:

- (i) Pagamento por meio de opções de ações (instrumentos de capital próprio com base em ações de emissão da própria Companhia). Nesta modalidade, pelos serviços prestados, os participantes do programa recebem opções de compra de ações, cujo valor justo é calculado com base no modelo de precificação *Black & Scholes* e reconhecido no resultado linearmente durante o período de aquisição, que é o período durante o qual todas as condições de aquisição sejam satisfeitas;
- (ii) Pagamento por meio de ações virtuais liquidadas em caixa onde o montante atribuído aos serviços prestados pelos participantes são convertidos em quantidade de ações virtuais. Ao final do período de aquisição o participante recebe a quantidade de ações virtuais convertidas para Reais pelo seu valor de mercado. A Companhia reconhece a obrigação ao longo do período de aquisição (quantidade de ações virtuais proporcionalizadas pelo tempo) no mesmo grupo de despesa onde é reconhecida a remuneração normal do participante. Esta obrigação é apresentada como um contas a pagar para empregados cujo valor justo é calculado com base no valor de mercado das ações e registrado em Receitas (despesas) financeiras, líquidas na demonstração de resultado.

Por não se tratar de um instrumento patrimonial, o pagamento por meio de ações virtuais não afeta o cálculo do lucro diluído por ação.

2.2.27 Subvenções

Subsídios governamentais são reconhecidos contrapondo aos gastos nos quais os recursos foram aplicados. Quando as subvenções governamentais são recebidas antecipadamente para investimentos em pesquisas elas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

são registradas como receitas diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas, como redução das despesas incorridas com tais pesquisas.

As subvenções governamentais para aquisição de ativos imobilizados são reconhecidas como dívida no passivo até que as contra partidas definidas pela concedente sejam atendidas. No momento em que forem atendidas as contra partidas as subvenções passam a ser reconhecidas como receita diferida. Esta receita diferida é reconhecida no resultado, como redução da despesa de depreciação do ativo a que se propõe subsidiar na proporção em que esta despesa é reconhecida.

2.2.28 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado da mesma forma, porém com o ajuste da quantidade de ações em circulação para refletir ações com potencial de diluição atribuível ao plano de opções de ações caso tivessem sido colocadas em circulação durante os exercícios apresentados.

2.2.29 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, no Consolidado, após a eliminação das vendas intercompanhias.

a) Receitas de vendas de aeronaves, peças de reposição e serviços

As receitas de vendas de aeronaves e peças de reposição são reconhecidas quando os riscos e benefícios são transferidos para o cliente e quando todas as condições de reconhecimento são atingidas. Para aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, e peças de reposição, são geralmente reconhecidas no ato da entrega ou do embarque.

Existem algumas vendas de aeronaves que não atendem a todas as obrigações contratuais no momento da entrega. Portanto, as respectivas receitas são classificadas na rubrica de receitas diferidas e são levadas ao resultado à medida que as obrigações sejam cumpridas.

b) Receitas de vendas de serviços

As receitas de venda de serviços são reconhecidas no momento da transferência dos riscos e benefícios significativos ao cliente, ou seja, na medida em que os serviços são prestados.

c) Contratos com múltiplos elementos

Nos contratos de vendas de aeronaves pode estar previsto o fornecimento de peças de reposição, treinamento e representante técnico e outras obrigações, que podem ou não ser entregue simultaneamente à aeronave. Para estes casos as receitas são reconhecidas pelo seu valor justo quando o produto é entregue ou o serviço é prestado ao cliente.

d) Receitas do Programa de *Pool* de peças reparáveis

As receitas do Programa *Exchange Pool* são reconhecidas mensalmente durante o período do contrato e consiste parte em uma taxa fixa e outra parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por este programa.

e) Receitas de contratos de construção

No segmento de Defesa & Segurança, além do reconhecimento de receita na entrega, há algumas operações caracterizadas como contratos de construção, cuja receita é reconhecida ao longo do tempo pelo método de Percentual de Acabamento (*Percentage of Completion – POC*) por meio do custo incorrido ou do avanço físico.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Alguns contratos contêm cláusulas para reajuste de preço com base em índices preestabelecidos e estes são reconhecidos no período de competência. A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de vendas do segmento de Defesa & Segurança, é realizada com base nas melhores estimativas da Administração, quando se tornam evidentes.

f) Receitas de arrendamentos operacionais

A Companhia também reconhece a receita com aluguel de aeronaves (arrendamentos operacionais), proporcionalmente ao período do arrendamento.

2.2.30 Custo dos produtos e serviços vendidos

O custo de produtos e serviços consiste no custo da aeronave, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

a) Material

Materiais utilizados no processo produtivo, substancialmente adquiridos de fornecedores estrangeiros.

b) Mão de obra

Compreendem salários e encargos sobre salários e são denominados principalmente em Reais.

c) Depreciação

Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil econômica dos bens.

d) Amortização

Os ativos intangíveis gerados internamente são amortizados de acordo com a série que se estima vender de cada aeronave. Os ativos intangíveis adquiridos de terceiros são amortizados de forma linear de acordo com a vida útil prevista para os ativos.

e) Garantia de produtos

A Companhia reconhece um passivo para as obrigações associadas às garantias dos produtos na data da entrega da aeronave, estimada com base na experiência histórica de utilização sendo registrada como custo dos produtos vendidos.

f) Contrato com múltiplos elementos

A Companhia efetua transações que representam contratos com múltiplos elementos, tais como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões. Esses custos são reconhecidos quando o produto é entregue ou o serviço é prestado ao cliente.

2.2.31 Participação nos lucros

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos seus empregados, ao alcance de metas estabelecidas em seus respectivos planos de ação estabelecidos e acordados no início de cada ano. O valor da participação nos lucros e resultados equivale a 12,5% do lucro líquido do exercício social. Mensalmente são provisionados os valores apurados pela aplicação do percentual acordado sobre a folha de pagamento da Companhia, reconhecidos nas rubricas do resultado relacionadas com a atividade que cada empregado exerce.

Do montante total da participação nos lucros, 50% são distribuídos em partes iguais a todos os empregados e 50% restante de forma proporcional ao salário de cada um.

2.2.32 Receitas (despesas) financeiras e variações monetárias e cambiais

As receitas e despesas financeiras são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras, encargos financeiros sobre empréstimos, atualização dos impostos, bem como por variações cambiais sobre ativos e passivos expressos em moedas diferentes da moeda funcional, registrados de acordo com o regime de competência.

Também são registradas em receitas (despesas) financeiras a variação no valor justo das garantias de valor residual e o resultado com perdas ou ganhos não realizados e realização de instrumentos financeiros derivativos.

Receitas e despesas financeiras excluem os custos de empréstimos atribuíveis às aquisições, construções ou produção dos bens que necessitam de um período substancial de tempo para estar pronto para uso ou venda, que são capitalizados como parte do custo do ativo.

2.2.33 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são elaboradas pelo método indireto.

2.2.34 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido ao Diretor Presidente, principal tomador de decisões operacionais e responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

De modo geral, saldos e transações que não diretamente alocadas em um segmento operacional específico, são apropriados pro-rata, baseados no montante de receita reconhecido no segmento.

3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPC's/IFRS's, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As principais variáveis e premissas utilizadas nas estimativas da Companhia e relevante sensibilidade nos julgamentos aplicáveis a elas, são descritas a seguir:

3.1 Receita das vendas

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento e construção de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o POC, utilizando o custo incorrido ou avanço físico como referência para mensuração da receita. Para os contratos mensurados pelo custo incorrido, é definida uma margem no início do contrato que é aplicada sobre o custo para o reconhecimento da receita. Na proporção em que o contrato é executado, avalia-se os custos incorridos e caso seja identificada a necessidade, a margem é reajustada para refletir as variações ocorridas no custo em relação ao projetado e aplicada aos custos já incorridos para ajuste da receita. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no exercício de 2017 aumentaria R\$ 988.259 caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 1.160.924.

3.2 Garantias de valor residual

As garantias de valor residual concedidas na venda de aeronaves novas poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro utilizado é estimado por meio de avaliações das aeronaves fornecidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário. Vide Nota 28.4.5 para ver a análise de sensibilidade das Garantias de valor residual.

3.3 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

O teste de *impairment* utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa WACC compatível com o mercado e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de estimativas como segue:

- a) **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

As aeronaves mantidas no ativo imobilizado da Companhia disponível para arrendamento a terceiros tem a sua redução ao valor recuperável avaliada pelo valor de venda ou valor em uso. Isso equivale a dizer que para avaliar o valor recuperável destas aeronaves é avaliado o seu valor justo em um mercado ativo e caso o valor contábil registrado seja maior que o valor justo é reconhecida uma redução ao valor recuperável para estas aeronaves.

A análise de sensibilidade mostra que se a taxa de desconto fosse 10% menor ou 10% maior que a taxa efetivamente utilizada não haveria perdas adicionais.

3.4 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia avalia técnicas de valorização conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro e utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço. Vide Nota 28.4 para ver a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

3.5 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 31 de dezembro de 2017 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos reais em relação ao dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 467.261.

3.6 Benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que provê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste benefício e consequentemente sua mensuração nas demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias adotam estudos que utilizam premissas que se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

Considerando que estes estudos atuariais utilizam premissas como taxa de desconto, taxa de crescimento dos custos médicos, taxa de morbilidade (*aging factor*), tábua de mortalidade, probabilidade de aposentadoria e taxa de desligamento, que em sua maioria são apuradas com base em dados estatísticos, a definição de alguma mudança razoavelmente possível é muito subjetiva. Neste sentido, um aumento de 0,5% na taxa de desconto utilizada no cálculo atuarial do plano de benefício médico pós-emprego concedido pela Companhia diminuiria sua exposição em 31 de dezembro de 2017 em R\$ 9.144 já uma redução de 0,5% na mesma taxa aumentaria sua exposição em R\$ 10.278. Na taxa de crescimento dos custos médicos, um aumento de 1% no cálculo atuarial, a exposição da Companhia aumentaria em R\$ 21.922 e uma redução de 1% na mesma taxa diminuiria sua exposição em R\$ 17.584.

4 PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS RECENTES

As normas e alterações das normas existentes mencionadas nesta seção foram publicadas, porém a aplicação não é obrigatória para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Neste sentido a Companhia não optou pela adoção antecipada de nenhuma destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

Os pronunciamentos contábeis apresentados abaixo podem ser relevantes para a Companhia no futuro, motivo pelo qual são instituídos projetos de adoção para cada um deles, não sendo possível estimar os efeitos de sua adoção até que estes projetos sejam concluídos:

- IFRS 9 / CPC48 – Instrumentos financeiros: aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: (i) mensurados ao valor justo e (ii) mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em Outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. Outra mudança substancial se refere à alteração no método de mensuração de expectativa de perda esperada em ativos financeiros que deixa de ser feita com base na perda histórica e passa a ser baseada em dados históricos e esperados de perda. A respeito da classificação dos instrumentos financeiros e do valor da expectativa de perda dos recebíveis, a Companhia concluiu, após análises, que não deve haver impactos materiais. A Companhia escolheu continuar usando as orientações da IAS 39 no que diz respeito à contabilização dos instrumentos derivativos para cobertura ("*hedge*"). Esta norma será adotada a partir de 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 15 / CPC47 – Receita de contratos com clientes: aborda um modelo único para reconhecimento de receita de contratos com clientes baseado em cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando uma entidade transfere o controle de bens e serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. A Companhia iniciou um projeto de implementação desta IFRS a fim de avaliar o novo modelo trazido pelo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações existentes. Os impactos identificados são: combinação de certos contratos, alterações nas quantidades das obrigações de desempenho e consequente mudança na distribuição da receita total entre elas, alteração no valor do preço da transação devido à existência de contraprestações variáveis em determinados contratos e mudança do momento em que as receitas são reconhecidas em determinados contratos. A Companhia também identificou a existência de custos para obter contratos que, a partir de 2018, serão apresentados como custos dos contratos. A Companhia pretende fazer a transição para esta norma através do método retrospectivo de acordo com a IAS 8/CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 16 – *Leases* (Arrendamento): traz novos conceitos do ponto de vista do arrendatário. No modelo proposto por esta norma o arrendatário deverá reconhecer todos os *leasings* (arrendamentos) como parte do Balanço patrimonial em conta do Ativo fixo “Direito de Uso” com contra partida em conta do passivo. Este reconhecimento deve ser inicialmente mensurado a valor presente. No modelo proposto por esta norma não há mudanças significativas no reconhecimento contábil a ser feito pelo arrendador. A Companhia está analisando o novo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações existentes, entretanto até o momento não é possível avaliar o impacto dessa norma nas Demonstrações financeiras da Companhia. A norma é aplicável a partir de 1º de Janeiro de 2019.
- IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira. A interpretação do IFRIC 22 fora escrito para esclarecer questionamento relativo à data da transação a ser usada para conversão de adiantamentos feitos ou recebidos em transações com moeda estrangeira para tal definiu-se que a data a ser utilizada é a data efetiva em que a entidade inicialmente reconhece o pagamento antecipado ao fornecedor ou o recebimento de um cliente. Para transações envolvendo múltiplos pagamentos ou recebimentos, cada pagamento ou recebimento dá origem a uma data de transação separada. A interpretação aplica-se quando uma entidade paga ou recebe uma contrapartida em moeda estrangeira e reconhece um ativo ou passivo não monetário. Com base no saldo de itens não monetários ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não acredita que a nova interpretação do IAS 21 através do IFRIC 22 tenha um impacto relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que grande parte dos adiantamentos são efetuados ou recebidos na moeda funcional da Companhia. A Companhia adotará essa interpretação a partir de 1º de janeiro de 2018.

Outras normas contábeis foram alteradas ou estão em processo de alteração e entrarão em vigor nos próximos anos, todavia não foram citadas, pois, conforme avaliação da Companhia não é esperado impacto decorrente de sua aplicação.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	12.908	25.495	1.268.256	1.267.673
	12.908	25.495	1.268.256	1.267.673
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	627.467	1.161.272	725.639	1.371.610
Depósitos a prazo fixo (ii)	1.773.126	1.163.636	2.209.824	1.406.902
	2.400.593	2.324.908	2.935.463	2.778.512
	2.413.501	2.350.403	4.203.719	4.046.185

- (i) Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares junto a instituições financeiras, com vencimento em até 90 dias a partir da data de contratação;

6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 Controladora

	31.12.2017			31.12.2016		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total
Investimentos						
Títulos privados (i)	1.645.558	-	1.645.558	2.322.265	-	2.322.265
Notas estruturadas (ii)	-	3.395.029	3.395.029	-	336.994	336.994
Depósito a prazo fixo (iii)	2.115.849	-	2.115.849	583.135	2.023.615	2.606.750
Outros (iv)	-	759	759	759	-	759
	3.761.407	3.395.788	7.157.195	2.906.159	2.360.609	5.266.768
Circulante	3.761.407	2.830.221	6.591.628	2.906.159	2.193.998	5.100.157
Não circulante	-	565.567	565.567	-	166.611	166.611

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.2 Consolidado

	31.12.2017				31.12.2016			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos								
Títulos privados (i)	1.708.985	-	-	1.708.985	2.322.265	-	-	2.322.265
Notas estruturadas (ii)	-	4.133.521	-	4.133.521	-	336.994	-	336.994
Depósito a prazo fixo (iii)	2.618.774	-	-	2.618.774	1.155.300	2.023.616	-	3.178.916
Outros (iv)	34	759	194.603	195.396	792	381.621	114.220	496.633
	4.327.793	4.134.280	194.603	8.656.676	3.478.357	2.742.231	114.220	6.334.808
Circulante	4.327.793	3.302.908	194.603	7.825.304	3.478.357	2.193.997	114.220	5.786.574
Não circulante	-	831.372	-	831.372	-	548.234	-	548.234

- (i) Títulos privados incluem CDBs, operações compromissadas e outros depósitos sem expectativa de resgate antecipado, emitidos por instituições financeiras brasileiras, com vencimentos originais superiores a 90 dias, para os quais existem penalidades na remuneração caso a Companhia decida rescindir a transação antes da data de vencimento original.
- (ii) Nota estruturada emitida por instituição financeira, em conformidade com a Política de Gestão Financeira da Companhia, inclui um total de R\$ 2.829 em notas estruturadas de curto prazo adquiridas em 2017.
- (iii) Depósitos a prazo fixo em dólares, com vencimentos originais superiores a 90 dias.
- (iv) Na categoria “Disponível para venda” refere-se às ações da empresa recém-criada Republic Airways Holdings, uma empresa originada do pedido de recuperação judicial da antiga Republic Airways. Essas ações foram recebidas pela Companhia como parte do plano de estruturação dessa empresa. (Nota 25 Garantias Financeiras).

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 31 de dezembro de 2017, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuadas em Real e em Dólar foram de 10,18% a.a. e 1,72% a.a. (14,21% a.a. e 1,87% a.a. em 31 de dezembro de 2016), respectivamente.

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Cientes no exterior	327.677	342.494	1.450.454	1.399.232
Comando da Aeronáutica - Brasil	355.801	125.795	1.039.101	858.682
Cientes no país	78.210	78.072	99.541	100.567
	761.688	546.361	2.589.096	2.358.481
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(17.507)	(14.483)	(216.711)	(189.598)
	744.181	531.878	2.372.385	2.168.883
Circulante	744.181	531.878	2.372.236	2.168.734
Não circulante	-	-	149	149

Em 31 de dezembro de 2017, os montantes de contas a receber R\$ 660.324 na Controladora e R\$ 2.054.442 no Consolidado (31 de dezembro de 2016 - R\$ 437.411 na Controladora e R\$ 1.846.915 no Consolidado) estavam totalmente adimplentes. Os demais valores se encontravam vencidos e referem-se a diversos clientes que de maneira geral não apresentam históricos ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Até 90 dias	29.871	49.921	160.657	161.678
De 91 a 180 dias	10.408	10.543	51.874	63.549
Mais de 180 dias	43.578	34.003	105.412	96.741
	83.857	94.467	317.943	321.968

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo a movimentação da expectativa de perda para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Saldo inicial	(14.483)	(15.573)	(16.992)	(189.598)	(184.645)	(114.079)
Adição	(8.786)	(3.040)	(2.929)	(49.124)	(136.708)	(49.440)
Reversão	722	3.087	758	18.841	65.458	8.970
Baixas	5.358	342	7.187	19.669	33.665	13.676
Variação cambial	(318)	701	(3.597)	(16.499)	32.632	(43.772)
Saldo final	(17.507)	(14.483)	(15.573)	(216.711)	(189.598)	(184.645)

A Companhia efetua vendas em diferentes moedas, de forma que o seu contas a receber de clientes é mantido conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Dólar	317.572	338.140	1.510.774	1.719.900
Euro	14.794	7.989	384.368	221.679
Real	411.815	185.749	457.267	226.806
Outras moedas	-	-	19.976	498
	744.181	531.878	2.372.385	2.168.883

Os saldos consolidados reconhecidos pelo método POC para contas a receber em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 1.611.854 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 1.404.047) e a receita reconhecida totalizou R\$ 2.697.757 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 2.961.200) e os custos relacionados a esses contratos totalizaram R\$ 2.344.902 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 2.346.211) no exercício.

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos tais como *swap* e opção de compra de taxa de juros, opção de compra e venda de moeda e *non-deliverable forward* (NDF).

Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, bem como para troca de Dólar para o Real ou vice-versa e troca de Euro para Dólar ou vice-versa, conforme necessidade de proteção das operações de acordo com a avaliação da Companhia. Estes instrumentos financeiros derivativos também são contratados com o objetivo de trocar o indexador de investimentos a taxas de juros pré-fixadas para taxas de juros flutuantes. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

As operações com opções de compra e venda de moeda tem como objetivo proteger os fluxos de caixa referentes às despesas de salários da Controladora, denominadas em Reais contra o risco de variação cambial. O instrumento financeiro utilizado pela Companhia nesta operação é o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda *PUT* e na venda de uma opção de compra *CALL*, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do Dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL*, o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa de atingir o preço de exercício da opção. Os fluxos de caixa projetados afetarão o resultado do exercício de acordo com sua competência.

As operações de *non-deliverable forward* são contratadas com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamada de margem.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Despesas em Reais (i)	Variação cambial	Citibank	2018	2.730	11.313	2.730	11.313
		BofaMLynch	2018	1.106	3.315	1.106	3.315
		Santander	2018	4.559	1.533	4.559	1.533
		BNP PARIBAS	2018	4.172	-	4.172	-
Financiamento à Exportação (ii)	Taxa de juros	Bradesco	2018	12.037	11.525	12.160	11.525
		Votorantim	-	-	(196)	-	(196)
		BofaMLynch	2018	14.781	16.109	14.781	16.109
		Santander	2019	16.697	12.548	16.697	12.548
Desenvolvimento de projeto (ii)	Taxa de juros	Itau BBA	2023	1.154	423	1.154	423
		Votorantim	2022	1.775	446	1.775	446
		BofaMLynch	2023	2.287	1.100	2.287	1.100
		Santander	2023	9.034	5.514	9.034	5.514
		HSBC	2022	1.401	370	1.401	370
		Société Générale	2022	775	94	775	94
		Safra	2022	732	338	732	338
		Morgan Stanley S/A	2023	9.883	8.540	9.883	8.540
		Bradesco	2022	2.253	1.883	2.253	1.883
Aplicação (iii)	Taxa de juros	Bradesco	2018	(3.774)	-	(3.774)	-
		Santander	2018	(430)	-	(430)	-
		BofaMLynch	2018	(119)	-	(119)	-
		BNP PARIBAS	2018	(342)	-	(342)	-
Exportação (iv)	Variação cambial e taxa de juros	Santander	2018	-	-	(215)	(1.134)
Exportação (v)	Taxa de juros	Itau BBA	2027	1.599	-	1.599	-
Total Derivativo Designado como Hedge Accounting				82.310	74.855	82.218	73.721
Dívidas com e sem direito de regresso (vi)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	3.122	5.869
Financiamento de exportação (vii)	Taxa de juros	Votorantim	2017	-	(79)	-	(79)
Aquisição de imobilizado (viii)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(642)	(920)
Exportação (ix)	Variação cambial	Santander Totta	2017	-	-	-	(1.268)
		Natixis	2018	-	-	(853)	-
		BNP PARIBAS	2018	-	-	181	-
Demais Derivativos				-	(79)	1.808	3.602
				82.310	74.776	84.026	77.323

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa no montante de US\$ 72.300 mil, equivalente a R\$ 245.820, com compra de *PUT* ao preço de exercício de R\$ 3,40 e venda de *CALL* ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,7591 para o ano de 2017 e US\$ 249.956 mil, equivalente a R\$ 829.853, com compra de *PUT* ao preço de exercício de R\$ 3,32 e venda de *CALL* ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,7520 para o ano de 2018.
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de juros, no montante de R\$ 1.961.882, equivalente a US\$ 593.072 mil, das linhas de Financiamento à Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média ponderada de juros fixa de 6,27% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 44,14% do CDI.
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designado como *hedge accounting* de juros, que converteu o montante de R\$ 287.072, equivalente a US\$ 86.781 mil, de investimentos com uma taxa média ponderada de juros fixa de 10,06% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 101,87% do CDI.
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, no montante de US\$ 2.882 mil, equivalente a R\$ 9.435 relativo a troca de moeda de Dólar mais 4,65% a.a. para Real e taxa flutuante equivalente a 129,50% do CDI.
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designado como *hedge accounting* de juros, que converteu o montante de R\$ 330.800, equivalente a US\$ 100.000 mil, de instrumento de dívida com taxa de juros de LIBOR 6 meses para juros fixos de 2,37% a.a..

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R\$ 43.516 equivalente a US\$ 13.155 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média ponderada de juros fixa de 8,41% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,14% a.a..
- (vii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R\$ 112.000, equivalente a US\$ 35.354 mil, de uma taxa de juros fixa de 8,00% a.a. para uma taxa flutuante com percentual equivalente a 68,35% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Operação encerrada em novembro de 2017.
- (viii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R\$ 12.185, equivalente a US\$ 3.684 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. para juros fixos de 5,23% a.a..
- (ix) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 23.387 mil, equivalente a R\$ 77.364 relativo a troca de moeda de Dólar para Euro.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Ativo				
Circulante	95.390	65.914	97.652	68.575
Não circulante	14.939	33.025	15.980	36.233
Passivo				
Circulante	(27.646)	(24.163)	(29.233)	(27.485)
Não Circulante	(373)	-	(373)	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	82.310	74.776	84.026	77.323

9

FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em Dólar com taxa de juros média de 3,24% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2017 (5,20% a.a. na Controladora e 5,38% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2016). A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Circulante	-	49.802	7.029	27.750
Não circulante	-	93.381	47.337	94.260
	-	143.183	54.366	122.010

Em 31 de dezembro de 2017 foi reconhecida uma perda esperada no valor de R\$ 10.367 de acordo com a política da Companhia e em 31 de dezembro de 2016, foi reconhecida perda esperada de R\$ 10.077.

Em 31 de dezembro de 2017 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2018	-	5.954
2019	-	5.954
2020	-	5.954
2021	-	5.954
Após 2021	-	23.521
	-	47.337

10 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

Trata-se de operações estruturadas em que o valor a receber é composto por fluxos financeiros a serem recebidos ao longo do tempo e valor residual de aeronaves em condições de retorno especificadas a serem recebidas ao final do contrato. Valor residual das aeronaves a serem recebidas é monitorado a fim de reconhecer o seu valor justo nos registros contábeis. Estas operações estruturadas (Nota 2.2.8) foram financiadas com recursos de terceiros registrados na linha de dívidas com e sem direito de regresso.

Certas operações estruturadas tiveram seus fluxos de recebíveis vendidos a terceiros, para os quais foram concedidas garantias financeiras. Nestes casos a empresa manteve os fluxos financeiros dentro do contas a receber vinculados e registrou em dívidas com e sem direito de regresso os passivos correspondentes.

10.1 Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	713.241	725.511
Contas a receber de arrendamentos	422.256	409.375
Fluxo financeiro (operação garantida)	141.352	171.634
Desvalorização de ativos (i)	(321.615)	(252.870)
Valor líquido	955.234	1.053.650
Circulante	614.101	465.387
Não circulante	341.133	588.263

(i) O valor reconhecido refere-se à desvalorização dos ativos vinculados as operações estruturadas.

Em 31 de dezembro de 2017, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2019	87.300
2020	140.619
2021	81.117
2022	13.094
Após 2022	19.003
	341.133

10.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
Com direito de regresso	1.147.632	1.149.847
Sem direito de regresso	56.541	68.654
	1.204.173	1.218.501
Circulante	58.092	74.600
Não circulante	1.146.081	1.143.901

Em 31 de dezembro de 2017, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2019	1.087.903
2020	12.652
2021	13.429
2022	13.094
Após 2022	19.003
	1.146.081

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Garantia de financiamentos de vendas (i)	1.063.031	1.046.867	1.063.031	1.046.867
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	201.122	576.864
Outros	37.004	41.945	38.525	43.056
	1.100.035	1.088.812	1.302.678	1.666.787

- (i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas.
- (ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento, caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou recuperação judicial da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

Entre dezembro de 2016 e março de 2017, uma parcela das notas estruturadas no montante de R\$ 559.469, originalmente classificada como garantia, foi liberada e agora é registrada como Investimento mantido até o vencimento, Nota 6.

Em 31 de dezembro de 2017 o fiador aos quais as garantias acima estão vinculadas estava adimplente.

12 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Matéria-prima	1.885.016	2.227.586	2.863.326	3.105.690
Produtos em elaboração	1.690.129	1.970.410	2.025.758	2.326.757
Peças de reposição	418.435	393.045	1.340.514	1.274.608
Aeronaves usadas para venda (i)	-	-	337.430	676.860
Produtos acabados (ii)	145.606	197.075	297.380	508.362
Mercadorias em trânsito	355.815	252.212	281.768	221.407
Estoque em poder de terceiros	199.141	199.697	272.125	252.602
Materiais de consumo	133.885	128.845	157.444	152.727
Adiantamentos a fornecedores	23.919	61.138	95.554	131.921
Perda por ajuste ao valor de mercado (iii)	-	-	(56.969)	(64.758)
Perda por obsolescência (iv)	(303.770)	(255.218)	(506.319)	(450.014)
	4.548.176	5.174.790	7.108.011	8.136.162

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:
- 31 de dezembro de 2017: três ERJ 140, dois Lineage, um Boeing BBJ 737; e
 - 31 de dezembro de 2016: nove ERJ 140, um ERJ 145, dois Legacy 500, um Legacy 450, quatro Phenom 300, dois Lineage, um Ipanema, um Gulfstream G350, um Boeing BBJ 737, dois Cessna 560XL.
- (ii) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:
- 31 de dezembro de 2017: um Legacy 450, um Phenom 100, um Phenom 300, um Super Tucano, dois Legacy 500, um Lineage, dois Ipanemas;
 - 31 de dezembro de 2016: um EMBRAER 195, dois Legacy 450, dois Legacy 500, um Lineage, quatro Phenom 100, três Phenom 300, um Super Tucano e dois Ipanemas.

Do total das aeronaves em estoque em 31 de dezembro de 2017, um Phenom 100 e um Ipanema, foram entregues até o dia 6 de março de 2018.

- (iii) Segue abaixo a movimentação do ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas:

	Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Saldo inicial	(64.758)	(99.141)	(21.220)
Adição	(26.623)	(50.100)	(68.544)
Baixa	34.527	67.573	4.100
Efeito da variação cambial	(115)	16.910	(13.477)
Saldo final	(56.969)	(64.758)	(99.141)
Circulante	(56.969)	(64.758)	(99.141)

- (iv) Perdas por obsolescência são reconhecidas em função de itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja perda esperada é reconhecida por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da perda esperada por obsolescência:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Saldo inicial	(255.218)	(297.835)	(206.754)	(450.014)	(629.344)	(415.542)
Adição	(105.405)	(130.948)	(134.723)	(155.572)	(209.682)	(293.182)
Baixa	62.400	121.407	147.362	118.297	285.665	278.426
Reversão	-	-	-	-	-	(4.752)
Efeito da variação cambial	(5.547)	52.158	(103.720)	(19.030)	103.347	(194.294)
Saldo final	(303.770)	(255.218)	(297.835)	(506.319)	(450.014)	(629.344)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Crédito de impostos (i)	417.922	354.521	565.795	511.141
Depósito judicial (ii)	199.405	192.663	206.803	199.832
Despesas pagas antecipadamente	52.688	51.695	73.979	64.881
Mútuo com operação controlada em conjunto (iii)	-	-	65.331	58.804
Adiantamentos a empregados	38.502	33.253	41.279	37.215
Adiantamentos à fornecedores de serviços (iv)	-	1.596	38.184	434.010
Crédito com fornecedores (v)	5.607	113.313	6.009	140.189
Empréstimo compulsório	-	-	4.326	3.633
Penhoras e cauções	1.049	1.049	2.640	2.427
Empréstimos concedidos	-	-	-	40.073
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12.600	-	-
Outros	185.611	112.191	241.558	158.265
	900.784	872.881	1.245.904	1.650.470
Circulante	573.976	437.946	844.361	1.139.717
Não circulante	326.808	434.935	401.543	510.753

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
ICMS e IPI	224.044	178.982	318.671	274.961
PIS e COFINS	140.843	135.899	169.129	171.830
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	29.012	27.969	29.012	27.969
Imposto de renda a recuperar	-	-	443	-
Outros impostos	24.023	11.671	48.540	36.381
	417.922	354.521	565.795	511.141
Circulante	303.562	138.941	398.570	242.408
Não circulante	114.360	215.580	167.225	268.733

- (ii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, Nota 23.
- (iii) Corresponde a operação controlada em conjunto do grupo Embraer (Nota 2.1.2), onde somente ativos e passivos sob responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited.
- (iv) Em 2016 referia-se substancialmente a adiantamento efetuado para o fornecedor contratado pela subsidiária Visiona para o lançamento do Satélite Geoestacionário, realizado pelo reconhecimento da receita correspondente em função do lançamento ocorrido em Maio de 2017.
- (v) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14 INVESTIMENTOS

14.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Em sociedades controladas:				
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	-	4.142	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	417.412	381.044	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.849.472	1.547.021	-	-
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.362	1.324	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	780.540	589.687	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	18.911	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	108.958	224.064	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	56.825	55.818	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.617.505	1.420.157	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	27.551	18.373	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	46.829	47.994	-	-
Embraer Representation LLC – ERL	-	208.608	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.323.409	1.276.175	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	9.249	2.924	-	-
Outros	18.372	12.712	18.387	12.725
	6.257.484	5.808.954	18.387	12.725

14.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2016	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Baixa/Transferência	Adição	Saldo em 31.12.2017
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.142	(113)	(218)	-	-	(3.811)	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	381.044	33.785	2.583	-	-	-	-	417.412
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.547.021	232.993	36.504	-	-	-	32.954	1.849.472
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.324	(89)	127	-	-	-	-	1.362
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	589.687	103.606	87.247	-	-	-	-	780.540
Embraer Credit Ltd. – ECL	18.911	287	(631)	-	-	(18.567)	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	224.064	(118.661)	3.555	-	-	-	-	108.958
Embraer GPX Ltda – GPX	55.818	1.037	(30)	-	-	-	-	56.825
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.420.157	112.505	84.843	-	-	-	-	1.617.505
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	18.373	8.730	448	-	-	-	-	27.551
Embraer Overseas Limited – EOS	47.994	(1.750)	585	-	-	-	-	46.829
Embraer Representation LLC – ERL	208.608	(90)	(9.912)	-	-	(198.606)	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.276.175	21.508	25.726	-	-	-	-	1.323.409
Entidades de propósito específico – EPE's	-	(89.818)	-	-	89.818	-	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	2.924	(406)	(49)	-	-	(5.839)	12.619	9.249
Outros	12.712	3.992	6	(322)	-	-	1.984	18.372
	5.808.954	307.516	230.784	(322)	89.818	(226.823)	47.557	6.257.484

Baixa de investimento na Embraer Representation LLC – ERL, de R\$ 198.606 em fevereiro de 2017 em decorrência do encerramento da empresa, 99% correspondente a R\$ 185.987, foi reintegrado na Embraer S.A. e 1% correspondente a R\$ 12.619 foi reintegrado a Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – Neiva.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 31.12.2015	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Adição	Saldo em 31.12.2016
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.017	290	8	(173)	-	-	4.142
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	375.637	69.697	(64.290)	-	-	-	381.044
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.632.441	168.699	(276.396)	-	-	22.277	1.547.021
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.589	6	(271)	-	-	-	1.324
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	757.456	(22.168)	(145.601)	-	-	-	589.687
Embraer Credit Ltd. – ECL	22.101	495	(3.685)	-	-	-	18.911
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	272.866	(34.870)	(18.913)	-	-	4.981	224.064
Embraer GPX Ltda – GPX	53.055	2.785	(22)	-	-	-	55.818
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	13.415	7.602	(2.644)	-	-	-	18.373
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.583.612	19.198	(277.817)	-	-	95.164	1.420.157
Embraer Overseas Limited – EOS	53.373	3.654	(9.033)	-	-	-	47.994
Embraer Representation LLC – ERL	247.740	1.959	(41.091)	-	-	-	208.608
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.632.480	(88.362)	(267.943)	-	-	-	1.276.175
Entidades de propósito específico – EPE's	54.349	(198.246)	543	-	143.354	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	6.157	(3.268)	35	-	-	-	2.924
Outros	4.837	(955)	(60)	(293)	-	9.183	12.712
	6.715.125	(73.484)	(1.107.180)	(466)	143.354	131.605	5.808.954

Em 2016, a Embraer S.A. aportou capital na Embraer Netherlands B.V. – ENL de R\$ 95.164, sendo R\$ 3.811 em espécie e R\$ 91.353 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram efetuados em espécie.

	Saldo em 31.12.2014	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Adição	Saldo em 31.12.2015
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	3.638	404	-	(25)	-	4.017
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	243.174	15.286	117.177	-	-	375.637
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	979.682	124.712	484.667	-	43.380	1.632.441
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.092	126	371	-	-	1.589
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	560.856	9.804	186.796	-	-	757.456
Embraer Credit Ltd. – ECL	14.390	747	6.964	-	-	22.101
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	223.638	16.438	4.029	(18.448)	47.209	272.866
Embraer GPX Ltda – GPX	38.216	14.839	-	-	-	53.055
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	-	1.515	1.357	-	10.543	13.415
Embraer Netherlands B.V. – ENL	893.017	95.230	399.602	-	195.763	1.583.612
Embraer Overseas Limited – EOS	33.898	3.050	16.425	-	-	53.373
Embraer Representation LLC – ERL	166.934	1.992	78.814	-	-	247.740
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.151.061	(52.716)	534.135	-	-	1.632.480
Entidades de propósito específico – EPE's	65.443	(40.246)	29.152	-	-	54.349
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	5.070	1.158	(71)	-	-	6.157
Outros	1.058	(978)	32	-	4.725	4.837
	4.381.167	191.361	1.859.450	(18.473)	301.620	6.715.125

Em 2015, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. aportou capital no montante de R\$ 47.209 sendo R\$ 14.420 em espécie e R\$ 32.789 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram em espécie.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.3 Informações relativas às controladas diretas

31.12.2017					
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	-	-	-	(114)
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	99,99	652.905	227.832	425.073	35.996
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.843.223	972.866	1.870.357	233.097
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.362	-	1.362	(89)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	807.996	24.821	783.175	104.038
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	-	-	-	287
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	247.724	138.766	108.958	(118.661)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	85.475	28.650	56.825	1.037
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.437.944	820.344	1.617.600	112.422
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	6.191.599	6.164.048	27.551	8.730
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.280.095	2.233.266	46.829	(1.750)
Embraer Representation LLC – ERL	99,99	-	-	-	(90)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.323.600	191	1.323.409	21.508
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	920.658	1.154.112	(233.454)	(89.818)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	9.810	490	9.320	(425)
					306.168

31.12.2016					
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	4.229	87	4.142	290
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	99,99	593.874	207.570	386.304	72.773
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.311.035	743.585	1.567.450	174.239
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.324	-	1.324	6
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	681.438	89.599	591.839	(21.845)
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	18.956	46	18.910	495
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	248.813	24.748	224.065	(34.870)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	196.723	140.904	55.819	2.785
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.872.749	452.593	1.420.156	19.200
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	3.266.717	3.248.345	18.372	7.600
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	3.008.872	2.960.879	47.993	3.654
Embraer Representation LLC – ERL	99,99	208.608	-	208.608	1.959
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.284.820	8.645	1.276.175	(88.362)
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	964.198	1.102.473	(138.275)	(198.246)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	17.076	14.062	3.014	(3.428)
					(63.750)

31.12.2015					
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	4.025	8	4.017	404
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	99,99	595.919	217.643	378.276	12.327
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.685.652	1.034.680	1.650.972	123.554
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.589	-	1.589	126
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	801.719	42.050	759.669	8.536
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	22.460	359	22.101	747
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	303.618	30.751	272.867	16.438
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	165.598	112.542	53.056	14.839
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	3.904.659	3.891.244	13.415	1.515
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.258.254	674.644	1.583.610	95.230
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	3.577.248	3.523.875	53.373	3.050
Embraer Representation LLC – ERL	99,99	247.740	-	247.740	1.992
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.632.506	25	1.632.481	(52.716)
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	1.344.510	1.290.161	54.349	(40.246)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	21.771	15.328	6.443	1.213
					187.009

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

14.4 Participações em entidades

(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na Nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras consolidadas e 2.1.3 – Estrutura Societária da Companhia, e compreende a estrutura societária do grupo Embraer.

A Controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	China	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%
EZ Air Interior Limited	Irlanda	50,0%	50,0%
Bradar Sensoriamento Remoto Ltda	Brasil	25,0%	75,0%

Embora o grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services, os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades são conduzidas pelo Grupo Embraer.

A empresa Bradar Sensoriamento Remoto Ltda., possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretratável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o seu controle pelo grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25,0% de seu capital social.

A seguir resumo das informações financeiras, das duas entidades com maior representatividade no grupo que possuem participação de não controladores:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.

	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	36.694	77.369	98.235
Ativo circulante	686.807	504.314	644.057
Ativo não circulante	218.304	180.488	173.036
Passivo circulante	388.349	249.342	314.318
Passivo não circulante	2.828	23.751	31.407
Participação de acionistas não controladores	179.877	144.098	164.979
Receita líquida	710.335	760.386	705.906
Lucro abrangente total	39.810	40.529	45.768

Visiona Tecnologia Espacial S.A.

	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	5.712	26.647	63.279
Ativo circulante	24.633	36.831	93.044
Ativo não circulante	151.629	85.315	140.054
Passivo circulante	35.911	29.454	121.760
Passivo não circulante	116	-	-
Participação de acionistas não controladores	68.715	32.442	38.968
Receita líquida	25.213	73.084	113.786
Lucro (Prejuízo) abrangente total	56.839	(6.658)	40.045

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

(iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possuem os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	4.056	4.427	7.216
Ativo circulante	95.237	90.434	102.354
Ativo não circulante	23.372	17.636	19.935
Passivo circulante	159.379	80.181	72.268
Passivo não circulante	14.578	82.756	79.553
Receita líquida	134.079	165.441	121.923
Lucro (Prejuízo) abrangente total	714	(31.707)	(14.891)

15 PARTES RELACIONADAS
15.1 Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancária;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

15.1.1 Controladora – 31.12.2017

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	31.756	-	-	-	(14.081)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	68	2.289	-	-	-	(457)
Banco do Brasil S.A.	716.766	301.045	1.094.152	-	33.967	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	292.353	-	724.530	(47.787)	-
Bradar Indústria S.A.	50.551	-	88.382	-	10.071	(966)
Caixa Econômica Federal	32.355	-	-	-	74.126	-
Comando da Aeronáutica	355.801	298.606	-	-	-	(155.173)
ELEB - Equipamentos Ltda	3.970	49.752	107.814	-	10.848	1.414
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	449.799	351.704	-	-	-	56.428
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	-	1	-	149	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	67	548	-	-	-	(397)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	6.927	10.058	-	-	295	(27.645)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	548	3.953	-	-	-	414
Embraer Aviation International SAS – EAI	110.927	53.269	17	-	2.790	54.848
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	716	-	-	-	129
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	23.624	3.429	-	-	-	(44.167)
Embraer Defense and Security – JAX	148.354	9.720	-	-	-	51.706
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.158	-	-	-	-	-
Embraer Engineering Technology	13.075	-	-	-	-	10.632
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	409.998	1.960	-	-	-	58.799
Embraer Executive Jet Services – EEJS	145	759	-	-	-	842
Embraer Finance Ltd. – EFL	2	1	235.027	-	-	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	26.663	32.715	-	-	-	10.774
Embraer Netherlands B.V. – ENL	2.500	574.828	-	-	8.531	(246.358)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.040	46.476	-	-	-	(1.361)
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	813	105.753	-	-	-	343
Embraer Portugal Holding	-	375	-	-	-	(352)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	526	-	-	-	(68.154)
Entidade de propósito específico – EPE's	-	105.856	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	928	61.750	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	50.903	-	210.180	(8.891)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	-	-	-	-	4
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	1	-	-	-	-	(7)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	501	6.114	-	-	-	978
Orbisat Aerolevanteamento Ltda	-	-	-	-	-	(5)
Marinha do Brasil	21.827	-	-	-	-	(25.332)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	78	-	54.825	-	5.513	314
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	105	326	-	-	-	116
	2.391.591	2.397.540	1.580.218	934.710	89.612	(336.715)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
15.1.2 Controladora – 31.12.2016

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	30	16.884	-	-	-	(9.133)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.259	3.686	-	-	-	(1.851)
Banco do Brasil S.A.	41.103	1.046	1.082.672	300.000	15.608	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	446.894	-	1.015.114	(59.968)	-
Bradar Indústria S.A.	1.302	-	62.533	-	6.523	(589)
Caixa Econômica Federal	499.878	-	-	-	99.426	-
Comando da Aeronáutica	125.795	276.247	-	-	-	128.918
ECC do Brasil Participações S.A.	69	-	-	-	-	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	146.528	622.855	176.330	-	12.433	(372.129)
ELEB - Equipamentos Ltda	59.639	44.758	42.333	-	13.432	4.651
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	755.694	428.798	-	-	-	69.536
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1	-	81.617	-	3.829	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	60	142	-	-	-	233
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	7.536	8.106	69.226	-	4.106	(40.615)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	164	8.954	-	-	-	641
Embraer Aviation International SAS – EAI	71.775	37.467	534.098	-	19.078	6.176
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	406	-	-	-	3.765
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	67.683	57.130	-	-	-	(55.301)
Embraer Defense and Security – JAX	95.189	1.188	-	-	-	156.780
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.156	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	863.897	3.687	-	-	-	122.545
Embraer Executive Jet Services – EEJS	170	2.882	-	-	-	(771)
Embraer Finance Ltd. – EFL	1	3.399	231.553	-	-	(376)
Embraer GPX Ltda – GPXS	102.714	35.571	-	-	-	11.283
Embraer Netherlands B.V. – ENL	198.588	23.076	41.759	-	8.662	(82.022)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.403	28.161	-	-	-	1.849
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	1.429	48.000	-	-	-	720
Embraer Portugal Holding	-	-	-	-	2.886	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	565	-	-	-	(75.023)
Entidade de propósito específico – EPE's	-	81.478	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	37.716	67.115	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	53.940	-	206.209	(9.732)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	24	180	-	-	-	(39)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	-	12.600	-	-	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	5.077	12.080	-	-	-	1.795
Marinha do Brasil	17.744	-	-	-	-	237
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	128	-	49.299	-	7.087	320
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	72	-	-	-	-	383
	3.116.824	2.314.695	2.384.020	1.521.323	123.370	(128.017)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
15.1.3 Controladora – 31.12.2015

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Aero Seating Technologies, LLC	-	(9.992)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	45
Banco do Brasil S.A.	27.354	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(57.497)	-
Bradar Indústria S.A.	5.598	(1.168)
Caixa Econômica Federal	91.088	-
Comando da Aeronáutica	-	(280.571)
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	9.314	(338.060)
ELEB - Equipamentos Ltda	10.625	3.041
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	130.218
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	6.249	55
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	1.789
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	3.478	(37.201)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	-	489
Embraer Aviation International SAS – EAI	10.764	(35.980)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	805
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	-	(52.243)
Embraer Defense and Security – JAX	-	25.762
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	154.668
Embraer Executive Jet Services – EEJS	-	3.406
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	11
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	12.447
Embraer Netherlands B.V. – ENL	10.328	(29.632)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	-	2.461
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	-	505
Embraer Portugal Holding	3.937	118
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(70.526)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(8.638)	-
Harpia Sistemas S.A.	-	81
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	(1)
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	18.000
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	-	629
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	3.532	300
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	424
	116.132	(500.120)

15.1.4 Consolidado – 31.12.2017

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	751.677	307.203	1.094.152	1.056.873	(1.717)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	292.353	-	724.530	(46.890)	-
Caixa Econômica Federal	32.360	-	-	-	74.126	-
Comando da Aeronáutica	1.039.101	298.606	-	-	-	(75.634)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	633	-	-	-	(73.127)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	23.004	-	-	-	-
Exército Brasileiro	-	36.882	-	-	-	(3.675)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	51.852	-	213.826	(9.143)	-
Marinha do Brasil	21.827	-	-	-	-	(19.669)
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	6.451	-	-	-	127.824
	1.844.965	1.016.984	1.094.152	1.995.229	16.376	(44.281)

15.1.5 Consolidado – 31.12.2016

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	209.703	1.046	1.082.672	1.346.867	(9.870)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	525.989	-	1.015.114	(64.680)	-
Caixa Econômica Federal	499.878	-	-	-	99.426	-
Comando da Aeronáutica	858.682	276.269	-	-	-	89.250
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	655	-	-	-	(80.680)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	18.020	-	-
Exército Brasileiro	-	55.205	-	-	-	17.256
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	54.861	-	210.751	(10.164)	-
Marinha do Brasil	111.989	-	-	-	-	(9.367)
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	483.555	-	-	-	(7.144)
	1.680.252	1.397.580	1.082.672	2.590.752	14.712	9.315

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1.6 Consolidado – 31.12.2015

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Banco do Brasil S.A.	14.640	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(67.705)	-
Caixa Econômica Federal	91.088	-
Comando da Aeronáutica	-	(283.469)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(75.462)
Exército Brasileiro	-	(15.415)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(8.718)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	71.831
	29.305	(302.515)

15.2 Relacionamento com o governo brasileiro

O governo federal brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share* (Nota 29.3), é um dos principais acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2017, o governo brasileiro detinha além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo federal brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança;
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

15.3 Remuneração da Administração

	31.12.2017	31.12.2016
Benefícios de curto prazo (i)	32.232	28.120
Remuneração baseada em ações	7.590	(10.400)
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	3.480	2.640
Remuneração total	43.302	20.360

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

São considerados como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

16 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias de depreciação (médias anuais) ponderadas por classe de ativo. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no exercício, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no exercício imediatamente anterior.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)	
	31.12.2017	31.12.2016
Edifícios e benfeitorias em terrenos	4,6%	4,6%
Instalações	5,5%	7,6%
Máquinas e equipamentos	13,0%	13,5%
Móveis e utensílios	11,8%	12,7%
Veículos	27,7%	23,4%
Aeronaves	15,8%	15,2%
Computadores e periféricos	28,2%	30,3%
Ferramental	16,4%	14,9%
Outros bens	0,7%	0,2%
<i>Pool</i> de peças reparáveis	3,8%	5,0%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.449.422	460.918	1.696.008	177.992	36.760	6.099	473.725	1.673.928	94.140	320.190	210.391	6.633.009
Adições	-	-	-	94.127	8.745	1.228	-	21.730	93.261	26.669	5.318	148.911	399.989
Baixas	-	(1.114)	(66)	(10.092)	(2.055)	(1.099)	-	(611)	(3.115)	-	-	-	(18.152)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(7.308)	-	-	-	-	(7.022)	-	-	-	(14.330)
Reclassificação*	44	277.555	14.377	34.560	(5.074)	1.454	-	(832)	49	(36.047)	(50.191)	(401.641)	(165.746)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73.144	73.144
Efeito de conversão	503	31.657	7.483	28.662	2.754	587	92	7.535	28.250	1.288	3.849	(3.509)	109.151
Saldo em 31.12.2017	33.983	1.757.520	482.712	1.835.957	182.362	38.930	6.191	501.547	1.785.351	86.050	279.166	27.296	7.017.065
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2016	-	(416.278)	(315.780)	(903.054)	(85.070)	(25.388)	(4.735)	(367.901)	(851.180)	(30.895)	(61.618)	-	(3.061.899)
Depreciação	-	(40.006)	(7.626)	(126.017)	(7.784)	(2.910)	(642)	(27.963)	(140.093)	(457)	(9.367)	-	(362.865)
Baixas	-	116	59	8.292	1.163	971	-	537	1.015	-	-	-	12.153
Reclassificação*	-	19	-	38	-	1.085	-	(4)	(53)	(1.085)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(2.875)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.875)
Efeito de conversão	-	(7.766)	(5.037)	(17.998)	(1.526)	(387)	(93)	(6.491)	(17.513)	(545)	(1.266)	-	(58.622)
Saldo em 31.12.2017	-	(466.790)	(328.384)	(1.038.739)	(93.217)	(26.629)	(5.470)	(401.822)	(1.007.824)	(32.982)	(72.251)	-	(3.474.108)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.033.144	145.138	792.954	92.922	11.372	1.364	105.824	822.748	63.245	258.572	210.391	3.571.110
Saldo em 31.12.2017	33.983	1.290.730	154.328	797.218	89.145	12.301	721	99.725	777.527	53.068	206.915	27.296	3.542.957

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.594.236	542.958	1.880.033	196.546	42.854	7.307	512.184	1.802.355	88.134	336.271	172.224	7.215.162
Adições	-	4	-	137.015	9.458	2.034	-	43.094	175.626	28.792	14.418	161.342	571.783
Baixas	-	-	-	(7.826)	(1.499)	(1.646)	-	(2.056)	(3.013)	-	-	-	(16.040)
Reclassificação*	-	121.876	8.338	3.478	6.822	640	-	6.750	1.090	(7.702)	31.067	(141.292)	31.067
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.322	53.322
Efeito de conversão	(6.624)	(266.694)	(90.378)	(316.692)	(33.335)	(7.122)	(1.208)	(86.247)	(302.130)	(15.084)	(61.566)	(35.205)	(1.222.285)
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.449.422	460.918	1.696.008	177.992	36.760	6.099	473.725	1.673.928	94.140	320.190	210.391	6.633.009
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2015	-	(459.956)	(363.997)	(919.570)	(93.680)	(28.547)	(4.889)	(415.777)	(863.258)	(36.894)	(50.117)	-	(3.236.685)
Depreciação	-	(34.202)	(12.794)	(152.139)	(8.013)	(2.961)	(702)	(24.070)	(134.038)	(104)	(20.729)	-	(389.752)
Baixas	-	-	-	2.345	650	1.247	-	1.985	1.821	-	-	-	8.048
Reclassificação*	-	-	-	6.633	3	-	-	(511)	(6.122)	(3)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(180)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(180)
Efeito de conversão	-	78.060	61.011	159.677	15.970	4.873	856	70.472	150.417	6.106	9.228	-	556.670
Saldo em 31.12.2016	-	(416.278)	(315.780)	(903.054)	(85.070)	(25.388)	(4.735)	(367.901)	(851.180)	(30.895)	(61.618)	-	(3.061.899)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.134.280	178.961	960.463	102.866	14.307	2.418	96.407	939.097	51.240	286.154	172.224	3.978.477
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.033.144	145.138	792.954	92.922	11.372	1.364	105.824	822.748	63.245	258.572	210.391	3.571.110

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2014	27.251	987.848	357.686	1.076.556	123.517	26.190	4.971	332.839	1.014.394	89.229	204.108	155.289	4.399.878
Adições	-	-	-	203.660	2.317	1.602	-	20.950	255.054	20.854	10.884	110.718	626.039
Baixas	-	-	(448)	(5.110)	(1.116)	(1.163)	-	(820)	(6.637)	-	-	-	(15.294)
Reclassificação*	-	130.944	16.398	66.219	12.182	3.450	-	1.869	(17)	(65.966)	17.380	(165.079)	17.380
Efeito de conversão	12.809	475.444	169.322	538.708	59.646	12.775	2.336	157.346	539.561	44.017	103.899	71.296	2.187.159
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.594.236	542.958	1.880.033	196.546	42.854	7.307	512.184	1.802.355	88.134	336.271	172.224	7.215.162
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2014	-	(290.767)	(239.216)	(541.353)	(58.637)	(17.628)	(2.793)	(262.267)	(528.713)	(25.035)	(24.599)	-	(1.991.008)
Depreciação	-	(26.218)	(12.173)	(107.533)	(7.075)	(2.286)	(671)	(26.524)	(75.528)	(75)	(9.652)	-	(267.735)
Baixas	-	-	-	1.162	693	151	-	712	1.318	-	-	-	4.036
Reclassificação*	-	(1.179)	1.218	12	(36)	-	-	(7)	(8)	-	-	-	-
Efeito de conversão	-	(141.792)	(113.826)	(271.858)	(28.625)	(8.784)	(1.425)	(127.691)	(260.327)	(11.784)	(15.866)	-	(981.978)
Saldo em 31.12.2015	-	(459.956)	(363.997)	(919.570)	(93.680)	(28.547)	(4.889)	(415.777)	(863.258)	(36.894)	(50.117)	-	(3.236.685)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2014	27.251	697.081	118.470	535.203	64.880	8.562	2.178	70.572	485.681	64.194	179.509	155.289	2.408.870
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.134.280	178.961	960.463	102.866	14.307	2.418	96.407	939.097	51.240	286.154	172.224	3.978.477

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2016	36.122	2.141.791	508.417	2.964.657	241.598	54.970	1.031.730	583.984	1.915.690	96.074	2.182.965	379.591	12.137.589
Adições	-	13.484	-	130.712	11.761	1.228	45.202	36.888	98.593	27.464	139.521	257.983	762.836
Baixas	-	(26.612)	(72)	(32.318)	(5.981)	(2.237)	(25.233)	(2.477)	(3.115)	(31)	(105.957)	(3.482)	(207.515)
Redução ao valor recuperável dos ativos (ii)	-	-	-	(7.308)	-	-	(83.731)	-	(7.022)	-	-	-	(98.061)
Reclassificação*	44	272.845	15.142	71.615	(4.626)	1.470	(333.416)	(2.323)	16.325	(38.459)	(71.452)	(456.654)	(529.489)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73.265	73.265
Efeito de conversão	544	52.506	9.796	86.798	5.348	2.524	4.106	13.164	33.517	1.196	79.868	2.836	292.203
Saldo em 31.12.2017	36.710	2.454.014	533.283	3.214.156	248.100	57.955	638.658	629.236	2.053.988	86.244	2.224.945	253.539	12.430.828
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2016	-	(623.624)	(330.355)	(1.451.101)	(130.734)	(41.205)	(501.971)	(444.058)	(909.259)	(30.886)	(653.555)	-	(5.116.748)
Depreciação	-	(68.115)	(9.575)	(192.497)	(12.861)	(3.737)	(81.769)	(38.381)	(162.358)	(457)	(57.249)	-	(626.999)
Baixas	-	13.339	62	24.103	3.211	2.021	21.651	2.032	1.015	16	27.988	-	95.438
Reclassificação*	-	2.034	1.182	62	-	1.085	289.468	(4)	(53)	(1.085)	-	-	292.689
Juros sobre capitalização de ativos	-	(2.875)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.875)
Efeito de conversão	-	(14.958)	(5.593)	(56.879)	(3.786)	(2.046)	3.444	(10.722)	(20.216)	(546)	1.896	-	(109.406)
Saldo em 31.12.2017	-	(694.199)	(344.279)	(1.676.312)	(144.170)	(43.882)	(269.177)	(491.133)	(1.090.871)	(32.958)	(680.920)	-	(5.467.901)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2016	36.122	1.518.167	178.062	1.513.556	110.864	13.765	529.759	139.926	1.006.431	65.188	1.529.410	379.591	7.020.841
Saldo em 31.12.2017	36.710	1.759.815	189.004	1.537.844	103.930	14.073	369.481	138.103	963.117	53.286	1.544.025	253.539	6.962.927

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2015	43.279	2.407.526	592.446	3.331.280	275.216	66.558	1.263.038	636.767	2.083.295	89.371	2.431.362	295.578	13.515.716
Adições	-	2.480	63	187.112	13.590	2.273	470.876	58.062	182.288	29.866	228.313	318.604	1.493.527
Baixas	-	(30.487)	(563)	(25.764)	(7.645)	(2.987)	(59.815)	(9.811)	(3.013)	(4)	(51.617)	(23.877)	(215.583)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(98.692)	-	-	-	-	-	(98.692)
Redução valor recuperável dos ativos (iii)	-	-	-	-	-	-	(210.218)	-	-	-	-	-	(210.218)
Reclassificação*	-	166.923	15.610	34.770	6.823	640	(113.556)	5.573	3.394	(7.792)	7.991	(201.409)	(81.033)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.457	53.457
Efeito de conversão	(7.157)	(404.651)	(99.139)	(562.741)	(46.386)	(11.514)	(219.903)	(106.607)	(350.274)	(15.367)	(433.084)	(62.762)	(2.319.585)
Saldo em 31.12.2016	36.122	2.141.791	508.417	2.964.657	241.598	54.970	1.031.730	583.984	1.915.690	96.074	2.182.965	379.591	12.137.589
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2015	-	(705.726)	(379.366)	(1.521.570)	(148.287)	(48.673)	(610.924)	(502.365)	(911.647)	(36.884)	(733.778)	-	(5.599.220)
Depreciação	-	(69.119)	(14.548)	(217.257)	(14.379)	(3.698)	(88.680)	(36.211)	(154.002)	(104)	(76.553)	-	(674.551)
Baixas	-	30.068	-	16.645	6.351	2.586	51.809	9.532	1.821	-	20.580	-	139.392
Reclassificação*	-	-	-	6.633	4	-	29.155	(511)	(6.116)	(10)	-	-	29.155
Juros sobre capitalização de ativos	-	(179)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179)
Efeito de conversão	-	121.332	63.559	264.448	25.577	8.580	116.669	85.497	160.685	6.112	136.196	-	988.655
Saldo em 31.12.2016	-	(623.624)	(330.355)	(1.451.101)	(130.734)	(41.205)	(501.971)	(444.058)	(909.259)	(30.886)	(653.555)	-	(5.116.748)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2015	43.279	1.701.800	213.080	1.809.710	126.929	17.885	652.114	134.402	1.171.648	52.487	1.697.584	295.578	7.916.496
Saldo em 31.12.2016	36.122	1.518.167	178.062	1.513.556	110.864	13.765	529.759	139.926	1.006.431	65.188	1.529.410	379.591	7.020.841

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.534.439	385.834	1.968.374	174.487	42.456	1.384.517	432.560	1.115.728	91.702	1.557.743	344.943	9.062.223
Adições	-	5.553	-	229.492	8.511	2.973	80.874	45.438	255.431	25.171	240.243	247.544	1.141.230
Baixas	-	(503)	(448)	(20.252)	(1.718)	(1.273)	(503.568)	(8.247)	(6.637)	(16)	(46.586)	(7.644)	(596.892)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(41.997)	-	-	-	-	-	(41.997)
Reclassificação*	-	146.469	25.768	235.630	12.081	3.528	(179.073)	(32.977)	124.292	(72.472)	(22.499)	(442.319)	(201.572)
Efeito de conversão	13.839	721.568	181.292	918.036	81.855	18.874	522.285	199.993	594.481	44.986	702.461	153.054	4.152.724
Saldo em 31.12.2015	43.279	2.407.526	592.446	3.331.280	275.216	66.558	1.263.038	636.767	2.083.295	89.371	2.431.362	295.578	13.515.716
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2014	-	(439.170)	(249.097)	(935.452)	(92.200)	(31.303)	(578.015)	(317.157)	(551.860)	(25.014)	(461.944)	-	(3.681.212)
Depreciação	-	(52.850)	(13.516)	(167.004)	(13.290)	(3.632)	(103.287)	(38.730)	(88.921)	(75)	(55.287)	-	(536.592)
Baixas	-	68	-	2.898	1.028	154	237.961	5.210	1.318	-	19.955	-	268.592
Reclassificação*	-	(1.179)	1.218	12	(36)	-	62.587	(7)	(8)	-	-	-	62.587
Efeito de conversão	-	(212.595)	(117.971)	(422.024)	(43.789)	(13.892)	(230.170)	(151.681)	(272.176)	(11.795)	(236.502)	-	(1.712.595)
Saldo em 31.12.2015	-	(705.726)	(379.366)	(1.521.570)	(148.287)	(48.673)	(610.924)	(502.365)	(911.647)	(36.884)	(733.778)	-	(5.599.220)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.095.269	136.737	1.032.922	82.287	11.153	806.502	115.403	563.868	66.688	1.095.799	344.943	5.381.011
Saldo em 31.12.2015	43.279	1.701.800	213.080	1.809.710	126.929	17.885	652.114	134.402	1.171.648	52.487	1.697.584	295.578	7.916.496

* Transações que não afetam o caixa. Na coluna "Aeronaves" e "Pool de peças" o montante refere-se às aeronaves e peças transferidas para o estoque. Em setembro de 2017 foram transferidas para o estoque 17 aeronaves ERJ 145, com o objetivo de venda para *part-out* (desmontagem da aeronave com objetivo de venda de peças) e obtenção de receita na modalidade de *revenue share*.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:
- 31 de dezembro de 2017: nove ERJ 135, 26 ERJ 145, quatro EMBRAER 170, um EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um Legacy 450, um Legacy 500, um Phenom 300 um 690B; e
 - 31 de dezembro de 2016: 23 ERJ 135, 28 ERJ 145, seis EMBRAER 170, três EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B.
- (ii) Perdas por redução ao valor recuperável das UGC's do Legacy 650 e Monitoramento, Sensoriamento e Radares (Nota 18).
- (iii) Em decorrência do pedido de recuperação judicial do cliente Republic Airways Holdings (Nota 25), a Companhia recebeu certas aeronaves como parte da negociação das garantias financeiras existentes naquela data. Inicialmente a Companhia reconheceu estas aeronaves com base no valor contratual e posteriormente reconheceu uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), ajustando assim o custo inicial ao seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2017, R\$ 443.709 em bens do ativo imobilizado foram dados em garantia de empréstimos e financiamentos e contingências trabalhistas (31 de dezembro de 2016 R\$ 443.876).

17 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

17.1 Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2016	4.816.089	4.206.400	96.631	168.652	873.553	5.473	10.166.798
Adições	977.633	244.547	9.592	7.769	161.872	-	1.401.413
Adições de contribuição de parceiros	(268.905)	-	-	-	-	-	(268.905)
Baixas	-	-	-	-	(853)	-	(853)
Reclassificação	227.591	11.187	(1.004)	(151.973)	(80.525)	(5.276)	-
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(151.925)	-	-	-	-	(151.925)
Juros sobre capitalização de ativos	35.131	15.304	-	-	-	-	50.435
Efeito de conversão	101.449	72.206	1.727	(5.374)	18.905	(199)	188.714
Saldo em 31.12.2017	5.888.988	4.397.719	106.946	19.074	972.952	(2)	11.385.677
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2016	(3.194.648)	(1.331.864)	(79.524)	(205)	(478.486)	(1.556)	(5.086.283)
Amortizações	(181.088)	(180.128)	(8.349)	(366)	(67.205)	-	(437.136)
Amortizações de contribuição de parceiros	42.928	44.719	-	-	-	-	87.647
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.015)	-	-	-	-	(5.015)
Reclassificação	14.016	(13.390)	1.004	(3.114)	(13)	1.497	-
Efeito de conversão	(52.341)	(24.051)	(1.357)	(189)	(9.517)	61	(87.394)
Saldo em 31.12.2017	(3.371.133)	(1.509.729)	(88.226)	(3.874)	(555.221)	2	(5.528.181)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2016	1.621.441	2.874.536	17.107	168.447	395.067	3.917	5.080.515
Saldo em 31.12.2017	2.517.855	2.887.990	18.720	15.200	417.731	-	5.857.496

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2015	4.877.115	4.762.488	95.279	140.901	873.066	6.558	10.755.407
Adições	1.187.224	225.536	17.260	53.442	151.047	-	1.634.509
Adições de contribuição de parceiros	(448.114)	-	-	-	-	-	(448.114)
Juros sobre capitalização de ativos	39.260	19.996	-	-	-	-	59.256
Efeito de conversão	(839.396)	(801.620)	(15.908)	(25.691)	(150.560)	(1.085)	(1.834.260)
Saldo em 31.12.2016	4.816.089	4.206.400	96.631	168.652	873.553	5.473	10.166.798
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2015	(3.562.224)	(1.412.516)	(95.279)	(160)	(508.163)	(1.865)	(5.580.207)
Amortizações	(315.215)	(208.222)	-	(72)	(58.164)	-	(581.673)
Amortizações de contribuição de parceiros	80.361	51.896	-	-	-	-	132.257
Juros sobre capitalização de ativos	-	(4.667)	-	-	-	-	(4.667)
Efeito de conversão	602.430	241.645	15.755	27	87.841	309	948.007
Saldo em 31.12.2016	(3.194.648)	(1.331.864)	(79.524)	(205)	(478.486)	(1.556)	(5.086.283)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200
Saldo em 31.12.2016	1.621.441	2.874.536	17.107	168.447	395.067	3.917	5.080.515

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2014	2.912.058	3.017.223	64.813	65.069	524.773	4.461	6.588.397
Adições	991.512	275.798	-	41.163	96.646	-	1.405.119
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.433.676	1.469.467	30.466	34.669	251.647	2.097	3.222.022
Saldo em 31.12.2015	4.877.115	4.762.488	95.279	140.901	873.066	6.558	10.755.407
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2014	(2.287.777)	(828.663)	(64.813)	-	(300.995)	(1.268)	(3.483.516)
Amortizações	(237.376)	(230.463)	-	(154)	(56.100)	-	(524.093)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.101.248)	(405.645)	(30.466)	(6)	(151.068)	(597)	(1.689.030)
Saldo em 31.12.2015	(3.562.224)	(1.412.516)	(95.279)	(160)	(508.163)	(1.865)	(5.580.207)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200

17.2 Consolidado

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2016	4.938.328	4.302.729	100.718	168.652	44.353	1.015.677	68.101	105.699	10.744.257
Adições	1.001.948	245.700	9.592	7.769	6.027	179.790	-	52.095	1.502.921
Adições de contribuição de parceiros	(268.905)	-	-	-	-	-	-	-	(268.905)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(164.233)	-	-	-	-	(28.673)	(6.156)	(199.062)
Baixas	-	-	-	-	(4.772)	-	-	-	(4.772)
Juros sobre capitalização de ativos	35.131	15.304	-	-	122	-	-	-	50.557
Reclassificação	227.595	11.181	(1.004)	(151.973)	-	(80.530)	-	(5.269)	-
Efeito de conversão	104.115	73.634	1.789	(5.374)	731	21.576	306	2.689	199.466
Saldo em 31.12.2017	6.038.212	4.484.315	111.095	19.074	46.461	1.136.513	39.734	149.058	12.024.462
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2016	(3.235.048)	(1.385.199)	(83.554)	(205)	(18.456)	(585.669)	-	(10.869)	(5.319.000)
Amortizações	(183.062)	(183.290)	(8.349)	(366)	(3.615)	(86.833)	-	(3.743)	(469.258)
Amortizações de contribuição de parceiros	42.928	44.719	-	-	-	-	-	-	87.647
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.015)	-	-	-	-	-	-	(5.015)
Reclassificação	14.012	(13.376)	1.004	(3.114)	-	(13)	-	1.487	-
Efeito de conversão	(53.013)	(24.981)	(1.417)	(189)	(430)	(11.480)	-	(189)	(91.699)
Saldo em 31.12.2017	(3.414.183)	(1.567.142)	(92.316)	(3.874)	(22.501)	(683.995)	-	(13.314)	(5.797.325)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2016	1.703.280	2.917.530	17.164	168.447	25.897	430.008	68.101	94.830	5.425.257
Saldo em 31.12.2017	2.624.029	2.917.173	18.779	15.200	23.960	452.518	39.734	135.744	6.227.137

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2015	4.983.189	4.876.385	100.176	140.902	28.536	1.034.760	69.049	92.217	11.325.214
Adições	1.223.895	226.819	17.260	53.442	35.960	164.233	-	30.083	1.751.692
Adições de contribuição de parceiros	(448.114)	-	-	-	-	-	-	-	(448.114)
Juros sobre capitalização de ativos	39.260	19.996	-	-	141	-	-	-	59.397
Reclassificação	-	-	-	-	(24.532)	-	-	-	(24.532)
Efeito de conversão	(859.902)	(820.471)	(16.718)	(25.692)	4.248	(183.316)	(948)	(16.601)	(1.919.400)
Saldo em 31.12.2016	4.938.328	4.302.729	100.718	168.652	44.353	1.015.677	68.101	105.699	10.744.257
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2015	(3.607.168)	(1.472.777)	(100.107)	(159)	(11.492)	(634.452)	-	(11.364)	(5.837.519)
Amortizações	(318.348)	(211.485)	-	(72)	(3.807)	(66.177)	-	(1.502)	(601.391)
Amortizações de contribuição de parceiros	80.361	51.896	-	-	-	-	-	-	132.257
Juros sobre capitalização de ativos	-	(4.667)	-	-	-	-	-	-	(4.667)
Efeito de conversão	610.107	251.834	16.553	26	(3.157)	114.960	-	1.997	992.320
Saldo em 31.12.2016	(3.235.048)	(1.385.199)	(83.554)	(205)	(18.456)	(585.669)	-	(10.869)	(5.319.000)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695
Saldo em 31.12.2016	1.703.280	2.917.530	17.164	168.447	25.897	430.008	68.101	94.830	5.425.257

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2014	2.958.088	3.088.412	68.099	65.069	24.652	631.246	105.239	59.813	7.000.618
Adições	1.025.604	283.617	54	41.163	3	102.154	-	-	1.452.595
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.459.628	1.504.356	32.023	34.670	3.881	301.360	(36.190)	32.404	3.332.132
Saldo em 31.12.2015	4.983.189	4.876.385	100.176	140.902	28.536	1.034.760	69.049	92.217	11.325.214
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2014	(2.315.385)	(867.098)	(68.097)	-	(10.205)	(384.227)	-	(6.529)	(3.651.541)
Amortizações	(241.138)	(233.685)	-	(159)	-	(60.184)	-	(1.560)	(536.726)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.114.822)	(424.249)	(32.010)	-	(1.287)	(190.041)	-	(3.275)	(1.765.684)
Saldo em 31.12.2015	(3.607.168)	(1.472.777)	(100.107)	(159)	(11.492)	(634.452)	-	(11.364)	(5.837.519)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695

18 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia executou o teste anual de recuperabilidade dos ativos para as UGC's que possuíam ágio e/ou ativos intangíveis desenvolvidos internamente alocados a elas.

A Companhia efetuou uma análise de recuperabilidade dos valores contábeis de cada UGC com base no valor em uso das UGC's nas quais foram alocado ágio e/ou ativos intangíveis desenvolvidos internamente. O valor em uso foi estimado utilizando o método de fluxo de caixa descontado para essas UGC's. O processo de estimativa do valor em uso envolve premissas, julgamentos e estimativas de fluxos de caixa futuros, os quais representam as melhores estimativas da Companhia e que foram aprovadas pela Administração. Os testes de recuperabilidade resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas de R\$ 178.563 e R\$ 28.673 para as UGC's Legacy 650 (segmento de Aviação Executiva) e Monitoramento, Sensoriamento e Radares (segmento de Defesa e Segurança), respectivamente. Não houve perdas reconhecidas em 2016.

As perdas por recuperabilidade dos ativos decorrem de mudanças nas condições de mercado, de análises de clientes potenciais e de previsões da indústria aeronáutica.

A UGC Legacy não inclui saldos relativos a ágio e suas perdas foram alocados a certas classes de ativos intangíveis e imobilizados (Notas 16 e 17). As perdas por recuperabilidade são reconhecidas em Outras despesas operacionais.

Foi alocado um valor de ágio à UGC de Monitoramento, Sensoriamento e Radares e somente esta classe de ativo foi afetada pela perda.

Premissas chave do teste de recuperabilidade

A Administração definiu as margens brutas baseadas nas suas expectativas de crescimento de mercado. A taxa média de crescimento está consistente com os prognósticos para a indústria aeronáutica e com o Plano Estratégico da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os fluxos de caixa futuros foram descontados utilizando a taxa de custo de capital médio ponderado (WACC), que reflete o retorno esperados pelos investidores. A taxa de desconto utilizado pela Administração foi de 8,1% e 8,6% em 2017 e 2016, respectivamente.

Fora as UGC's acima mencionadas, não existem outras UGC's com risco de perda por redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2017, bem como em 31 de dezembro de 2016.

Vide Nota 16.2 sobre os testes de redução ao valor recuperável de aeronaves reconhecidas como Imobilizado.

19 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores exterior	829.974	869.669	1.804.049	1.704.504
Parceiros de risco (i)	535.883	997.616	535.883	997.616
Fornecedores no país	257.760	239.641	388.095	400.859
Sociedades controladas	466.276	442.657	-	-
	2.089.893	2.549.583	2.728.027	3.102.979

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

20 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
20.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2017	31.12.2016
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 7,42%	2027	9.163.682	7.798.513
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	728.569	693.257
					9.892.251	8.491.770
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	-	100.752
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 4,50%	3,50% a 4,50%	2023	1.305.536	1.640.257
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação - NCE	R\$	10,85% a 11,00%	10,85% a 11,00%	2019	771.169	967.929
					2.076.705	2.708.938
Total					11.968.956	11.200.708
Circulante					1.164.059	1.656.528
Não circulante					10.804.897	9.544.180

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2017	31.12.2016
Outras moedas:						
		5,05% a 6,38%	5,05% a 7,42%	2027	9.706.145	8.311.583
		1,25% a 4,59%	1,25% a 4,59%	2027	729.898	213.100
Capital de giro	US\$	Libor 6M + 1,35% a 2,60%	Libor 6M + 1,35% a 2,60%	2027	394.129	58.664
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	728.569	693.257
	Euro	1,00% a 3,37%	1,00% a 3,37%	2025	46.344	53.475
Pré-Pagamento de Exportação	US\$	4,65%	4,65%	2018	10.105	12.501
Aquisição de imobilizado	US\$	2,13%	2,13%	2030	192.356	196.771
	Euro	Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035		
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2018	38	269
					11.807.584	9.539.620
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	-	100.753
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 4,50%	3,50% a 4,50%	2023	1.310.037	1.645.720
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de Crédito a Exportação - NCE	R\$	10,85% a 11,00%	10,85% a 11,00%	2019	771.169	967.929
Total					2.081.206	2.714.402
Circulante					13.888.790	12.254.022
Não circulante					1.286.591	1.663.204
					12.602.199	10.590.818

Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. A operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013 a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 (liquidado em janeiro de 2017) e 2020 para novas Notas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017 a oferta de permuta resultou em US\$ 146,4 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% ao ano e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% a.a..

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação no montante de R\$ 712 milhões, equivalente a US\$ 218,5 milhões a uma taxa fixa de 5,50% a.a..

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com objetivo de financiar programas de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R\$ 303,9 milhões, equivalente a US\$ 95,9 milhões a uma taxa fixa de 3,50% a.a..

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1 bilhão em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% ao ano com vencimento em 15 de junho de 2025 cuja oferta foi registrada junto a U.S. Securities and Exchange Commission (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em dezembro de 2015, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de financiar atividades de exportação no montante de R\$ 685 milhões, equivalente a US\$ 210,2 milhões a uma taxa média ponderada de 10,96% a.a..

Em agosto de 2016, a Embraer Portugal S.A., empresa do grupo Embraer S.A., contratou o montante de US\$ 200,0 milhões, equivalente a R\$ 651,8 milhões, para capital de giro e aquisição de imobilizado a uma taxa fixa de 3,068% a.a..

Em fevereiro de 2017, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 750 milhões com taxa de juros nominal de 5,40% ao ano com vencimento em 1 de fevereiro de 2027 cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em 31 de dezembro de 2017, a movimentação dos financiamentos e a composição de longo prazo apresentavam-se conforme segue:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Saldo inicial	11.200.708	13.293.687	6.199.700	12.254.022	13.785.768	6.661.339
Adição de principal	2.912.924	973.589	5.505.431	3.109.502	2.022.338	5.679.675
Adição de juros	630.831	629.101	477.499	637.471	637.963	484.452
Baixa de principal	(1.523.745)	(1.441.283)	(1.086.431)	(1.724.401)	(1.824.197)	(1.399.295)
Baixa de juros	(609.178)	(556.801)	(371.494)	(616.597)	(570.335)	(376.333)
Variação cambial	(642.584)	(1.697.585)	2.568.982	228.793	(1.797.515)	2.735.930
Saldo final	11.968.956	11.200.708	13.293.687	13.888.790	12.254.022	13.785.768

	Controladora	Consolidado
2019	449.980	519.145
2020	856.622	885.763
2021	392.879	1.125.714
2022	1.852.817	1.856.909
Após 2022	7.252.599	8.214.668
	10.804.897	12.602.199

20.3 Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	9.892.251	8.491.770	11.761.240	9.486.145
Real	2.076.705	2.708.938	2.081.206	2.714.402
Euro	-	-	46.344	53.475
	11.968.956	11.200.708	13.888.790	12.254.022

20.4 Encargos e garantias

Em 31 de dezembro de 2017, os financiamentos em Dólares (84,7% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,18% a.a. (5,12% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

Em 31 de dezembro de 2017, os financiamentos em Reais (15,0% do total) eram sujeitos a encargos fixos, taxa de juros de longo prazo (TJLP) e CDI, sendo a taxa média ponderada de 3,72% a.a. (5,00% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017, os financiamentos em Euros (0,3% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos, e com taxa média ponderada de 1,32% a.a. (1,48% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.459.215. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 268.679 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 264.703 em 31 de dezembro de 2016).

20.5 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 31 de dezembro de 2017, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

21 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Demais contas a pagar (i)	105.830	55.335	436.184	295.580
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (ii)	253.041	266.966	359.092	370.540
Programa de participação dos empregados nos lucros	65.639	116.873	98.551	141.983
Obrigações contratuais (iii)	55.737	74.229	55.742	174.265
Comissões a pagar	34.956	77.753	34.956	77.753
Incentivo de longo prazo (iv)	26.604	11.486	32.677	13.842
Seguros	16.439	15.688	16.461	15.719
Comando da Aeronáutica	4.082	8.311	4.082	8.311
Contas a pagar para penalidades (v)	-	189.837	-	189.837
Materiais faltantes (vi)	-	1.140	-	1.140
Caução	-	-	-	2.816
	562.328	817.618	1.037.745	1.291.786
Circulante	503.776	781.781	966.583	1.236.854
Não circulante	58.552	35.837	71.162	54.932

- (i) Representam, basicamente, reconhecimentos de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (ii) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (iii) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou encerramento de garantias financeiras de valor residual.
- (iv) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na Nota 29 – Remuneração baseada em ações.
- (v) Refere-se à conclusão em 24 de outubro de 2016, dos acordos definitivos com o Departamento de Justiça ("DOJ") e com a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos da América ("SEC") para a resolução de descumprimentos criminal e cível das leis anticorrupção desse país, bem como concluiu nessa mesma data um termo de compromisso e ajustamento de conduta com o Ministério Público Federal ("MPF") e com a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil ("CVM") para a resolução de descumprimento de determinadas leis brasileiras, os quais foram integralmente pagos em 2017, (Nota 26.2).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vi) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.

22 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Em dólar	1.877.402	1.858.325	2.551.859	2.316.587
Em real	306.788	277.424	436.137	473.957
	2.184.190	2.135.749	2.987.996	2.790.544
Circulante	1.852.223	1.684.104	2.643.789	2.334.770
Não circulante	331.967	451.645	344.207	455.774

Os saldos de adiantamentos de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC eram de R\$ 636.882 para a Controladora e R\$ 775.802 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2017 (31 de dezembro de 2016 da Controladora era de R\$ 500.389 e Consolidado de R\$ 1.164.669).

23 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
INSS (i)	268.564	230.826	277.955	238.228
IRRF	73.513	55.381	79.901	61.047
Parcelamentos de tributos (ii)	46.339	-	49.693	3.843
FGTS	17.087	11.272	18.438	12.544
PIS e COFINS (iii)	12.207	12.248	13.919	12.599
IPI	3.589	10.197	3.673	10.200
Outros	6.089	7.441	22.382	25.123
	427.388	327.365	465.961	363.584
Circulante	198.337	109.419	233.889	142.135
Não circulante	229.051	217.946	232.072	221.449

A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores.

A Companhia, por meio de processos judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva. Ainda, como meio de liberar-se da obrigação e continuar com a discussão a Companhia possui em algumas matérias depósito judicial.

(i) Corresponde substancialmente:

- Majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 180.557 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 174.185 em 31 de dezembro de 2016).
- Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado, entre outras verbas de caráter indenizatório. Em outubro de 2015, a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. O êxito parcial foi confirmado em 11/2017. Atualmente, o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo, é de R\$ 37.487 em 31 de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

dezembro de 2017 (R\$ 32.982 em 31 de dezembro de 2016) na Controladora e R\$ 37.669 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 33.154 em 31 de dezembro de 2016) no Consolidado.

(ii) Refere-se a:

- Parcelamento em 6 vezes, por meio do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização, relativa à exigência de recolhimentos de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL).
- Parcelamento em 6 vezes, por meio Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), de parte do montante da discussão administrativa que versa acerca de créditos de PIS/COFINS apurados em determinadas operações fiscais.

(iii) Refere-se a:

- Contribuições ao Programa de Integração Social (PIS) / Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.
- A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PIS/PASEP, em que se aguarda julgamento de recurso de apelação. O montante envolvido no processo é de R\$ 11.007 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 10.778 em 31 de dezembro de 2016).

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionada, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

24 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em função da base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactam a base tributária e as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido são registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

24.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	25.299	5.985	(55.392)	72.111	98.499	(28.485)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	50.832	53.400	77.660	50.832	53.400	77.660
Prejuízos fiscais a compensar/créditos não reconhecidos	-	-	-	14.783	92.137	79.863
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(15.887)	(91.878)	(131.179)	(26.784)	(101.384)	(140.418)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(220.266)	(146.776)	91.155	(251.601)	(334.574)	(10.775)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(660.519)	(635.329)	(1.538.473)	(681.410)	(655.117)	(1.589.819)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(820.541)	(814.598)	(1.556.229)	(822.069)	(847.039)	(1.611.974)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	-	9.371	11.021	17.385
Total do IR e CSLL diferido passivo	(820.541)	(814.598)	(1.556.229)	(831.440)	(858.060)	(1.629.359)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Resultado Abrangente	Total	Resultado	Resultado Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2014	(589.750)	(59.048)	(648.798)	(632.515)	(64.080)	(696.595)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	163.295	-	163.295	161.702	-	161.702
Prejuízos fiscais a compensar/créditos não reconhecidos	-	-	-	32.217	-	32.217
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(1.012.666)	-	(1.012.666)	(1.046.166)	-	(1.046.166)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	3.385	-	3.385	3.385	-	3.385
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(54.137)	-	(54.137)	(58.128)	-	(58.128)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	467.209	(474.517)	(7.308)	526.953	(535.342)	(8.389)
Saldos em 31.12.2015	(1.022.664)	(533.565)	(1.556.229)	(1.012.552)	(599.422)	(1.611.974)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(237.931)	-	(237.931)	(323.799)	-	(323.799)
Prejuízos fiscais a compensar/créditos não reconhecidos	-	-	-	12.274	-	12.274
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	903.143	-	903.143	934.701	-	934.701
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	(24.260)	-	(24.260)	(24.260)	-	(24.260)
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	39.302	-	39.302	39.034	-	39.034
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(157.553)	218.930	61.377	(108.883)	235.868	126.985
Saldos em 31.12.2016	(499.963)	(314.635)	(814.598)	(483.485)	(363.554)	(847.039)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(73.490)	-	(73.490)	82.973	-	82.973
Prejuízos fiscais a compensar/créditos não reconhecidos	-	-	-	(77.354)	-	(77.354)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(25.190)	-	(25.190)	(26.293)	-	(26.293)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	(2.568)	-	(2.568)	(2.568)	-	(2.568)
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	75.990	-	75.990	74.601	-	74.601
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	50.802	(31.487)	19.315	2.401	(28.790)	(26.389)
Saldo em 31.12.2017	(474.419)	(346.122)	(820.541)	(429.725)	(392.344)	(822.069)

24.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	774.738	418.715	863.138	926.323	555.821	1.101.892
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	(263.411)	(142.363)	(293.467)	(314.950)	(188.979)	(374.643)
Tributação do lucro das controladas no exterior	(21.436)	(9.215)	(12.315)	(30.251)	(16.387)	(18.364)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(25.190)	903.143	(1.012.666)	(26.293)	934.701	(1.046.166)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	127.836	145.289	134.098	135.481	150.877	144.103
Juros sobre capital próprio	52.374	25.019	40.048	52.374	25.019	40.048
Variação cambial sobre investimento	26.197	(445.913)	626.939	26.197	(445.913)	626.939
Efeito de conversão do resultado	82.542	(332.751)	(194.950)	89.239	(332.798)	(150.427)
Equivalência patrimonial	104.562	(24.816)	65.198	1.357	(325)	(333)
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos)	-	-	-	59.813	(125.681)	31.305
Diferença de alíquota	-	-	-	16.338	(2.737)	(36.145)
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	-	-	(96.503)	292.882	(56.694)
Outros	(62.424)	48.325	25.578	8.251	(254.669)	20.093
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	284.461	309.081	(328.070)	236.003	224.969	(445.641)
	21.050	166.718	(621.537)	(78.947)	35.990	(820.284)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.494)	(355.983)	(188.623)	(132.707)	(493.077)	(440.247)
Imposto de renda e contribuição social diferido	25.544	522.701	(432.914)	53.760	529.067	(380.037)

A taxa média efetiva da receita (despesa) do imposto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de 2,7% na Controladora e 8,5% no Consolidado (39,8% na Controladora e 6,5% no Consolidado em 31 de dezembro de 2016).

Em 22 de dezembro de 2017 foi aprovada nos Estados Unidos uma modificação na legislação do Imposto de Renda chamada "*Tax Cuts and Jobs Act*" a qual, dentre outras mudanças, reduziu a alíquota nominal do imposto de renda de 35% para 21%.

A Companhia apurou o impacto de R\$ 15.563 no resultado de suas subsidiárias nos Estados Unidos devido a uma reavaliação dos ativos e passivos tributários diferidos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

25 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Garantias de valor residual	360.345	398.359	360.345	398.359
Contas a pagar (i)	-	-	101.601	214.410
Garantias financeiras	56.897	74.118	56.897	74.118
	417.242	472.477	518.843	686.887
Circulante	19.191	45.508	73.559	161.997
Não circulante	398.051	426.969	445.284	524.890

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

25.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Provisão adicional	Total
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	-	414.737
Adições	39	-	431.742	431.781
Remensuração	(35.000)	-	-	(35.000)
Reversão	-	-	(43.658)	(43.658)
Marcação a mercado	-	(374)	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	5.903	197.105
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	393.987	920.716
Adições	294	-	-	294
Baixa	(21.350)	-	-	(21.350)
Reversão	-	-	(342.528)	(342.528)
Marcação a mercado	-	90.104	-	90.104
Apropriação ao resultado	(38.365)	-	-	(38.365)
Ajuste de conversão	(23.217)	(61.718)	(51.459)	(136.394)
Saldo em 31.12.2016	74.118	398.359	-	472.477
Adições	3.886	-	-	3.886
Marcação a mercado	-	(41.908)	-	(41.908)
Apropriação ao resultado	(21.798)	-	-	(21.798)
Ajuste de conversão	691	3.894	-	4.585
Saldo em 31.12.2017	56.897	360.345	-	417.242

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional	Total
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	217.441	-	632.178
Adições	39	-	10.042	431.742	441.823
Baixas	-	-	(136.826)	-	(136.826)
Remensuração	(35.000)	-	-	-	(35.000)
Transferências	-	-	43.658	(43.658)	-
Marcação a mercado	-	(374)	-	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	89.565	5.904	286.671
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	223.880	393.988	1.144.597
Adições	294	-	42.423	-	42.717
Adições Juros	-	-	5.967	-	5.967
Baixas	(21.350)	-	(323.759)	-	(345.109)
Reversão	-	-	-	(35.692)	(35.692)
Transferências	-	-	306.836	(306.836)	-
Marcação a mercado	-	90.104	-	-	90.104
Apropriação ao resultado	(38.365)	-	-	-	(38.365)
Ajuste de conversão	(23.217)	(61.718)	(40.937)	(51.460)	(177.332)
Saldo em 31.12.2016	74.118	398.359	214.410	-	686.887
Adições	3.886	-	11.538	-	15.424
Adições Juros	-	-	6.416	-	6.416
Baixas	-	-	(129.795)	-	(129.795)
Marcação a mercado	-	(41.908)	-	-	(41.908)
Apropriação ao resultado	(21.798)	-	-	-	(21.798)
Ajuste de conversão	691	3.894	(968)	-	3.617
Saldo em 31.12.2017	56.897	360.345	101.601	-	518.843

(i) Contas a pagar e provisão adicional:

- Republic Airways Holdings – Refere-se a passivos assumidos em decorrência da aquisição de aeronaves da Republic Airways devido ao pedido de recuperação judicial (*Chapter 11*) do cliente em fevereiro de 2016 o qual se encontra parcialmente concluído. Em 31 de dezembro de 2017 a obrigação assumida no Contas a pagar era de R\$ 101.601.

26 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

26.1 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Garantia de produtos (i)	206.707	206.397	334.597	306.745
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	159.326	283.807	179.159	303.319
Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 27)	98.086	134.372	119.385	149.877
Impostos	131.597	84.947	138.327	92.765
Provisão ambiental	4.872	2.168	6.030	3.206
Plano demissão voluntária (iii)	-	80.181	-	82.547
Provisão para perda de investimentos (iv)	233.454	138.275	-	-
Outras	69.813	32.134	140.320	87.583
	903.855	962.281	917.818	1.026.042
Circulante	368.989	358.654	467.506	442.556
Não circulante	534.866	603.627	450.312	583.486

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.
- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 26.1.1.
- (iii) Em agosto de 2016 a Companhia anunciou o Plano de Demissão Voluntária (PDV) em que eram elegíveis ao plano, funcionários da Controladora e das subsidiárias ELEB e Embraer GPX Ltda. Houve adesão de 1.650 funcionários, dos quais 1.643 foram aprovados pela Companhia. Os valores

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

provisionados corresponderão aos gastos incrementais não recorrentes relacionados especificamente ao plano.

- (iv) Refere-se à provisão para perda de investimentos em controladas nas quais o patrimônio líquido da investida estava descoberto (patrimônio líquido negativo).

Movimentação das provisões:

	Controladora							
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Plano de demissão voluntária	Outras
Saldo em 31.12.2014	177.893	96.497	141.682	27.743	9.735	-	-	9.293
Adições	234.262	(5.151)	43.956	35.167	2.949	-	-	86.996
Juros	-	11.156	10.726	-	-	-	-	-
Atualização monetária	-	-	1.055	-	-	-	-	-
Baixas	(172.893)	(11.871)	(12.051)	(15.660)	(7.340)	-	-	(62.349)
Reversão	(48.719)	(4.378)	(37.017)	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão	69.742	-	2.472	-	6	-	-	-
Saldo em 31.12.2015	260.285	86.253	150.823	47.250	5.350	-	-	33.940
Adições	127.499	37.430	135.395	57.353	2.169	143.354	368.704	26.722
Juros	-	10.689	11.241	-	-	-	-	-
Atualização monetária	-	-	2.225	-	-	-	-	-
Baixas	(93.862)	-	(12.333)	(19.656)	(5.351)	-	(243.637)	(28.528)
Reversão	(29.052)	-	(3.735)	-	-	-	(44.886)	-
Ajuste de conversão	(58.473)	-	191	-	-	(5.079)	-	-
Saldo em 31.12.2016	206.397	134.372	283.807	84.947	2.168	138.275	80.181	32.134
Adições	84.148	10.102	36.181	65.113	7.204	24.917	22.406	214.035
Juros	-	14.441	41.413	-	-	-	-	-
Baixas	(68.163)	(56.424)	(195.228)	(18.463)	(4.500)	-	(98.633)	(176.340)
Reversão	(9.245)	(4.405)	(6.851)	-	-	-	(3.954)	-
Ajuste de conversão	(6.430)	-	4	-	-	70.262	-	(16)
Saldo em 31.12.2017	206.707	98.086	159.326	131.597	4.872	233.454	-	69.813

	Consolidado							
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Plano de demissão voluntária	Outras	Total
Saldo em 31.12.2014	231.971	109.418	213.685	67.282	11.477	-	26.915	660.748
Adições	290.380	-	46.632	36.394	3.734	-	91.847	468.987
Juros	-	12.271	10.950	-	-	-	-	23.221
Atualização monetária	-	(18.325)	5.006	-	-	-	-	(13.319)
Transferências	-	-	313	-	-	-	-	313
Baixas	(181.566)	-	(71.888)	(37.869)	(8.727)	-	(64.506)	(364.556)
Reversão	(66.761)	(4.404)	(38.304)	-	-	-	-	(109.469)
Ajuste de conversão	99.730	5.541	28.514	-	24	-	(351)	133.458
Saldo em 31.12.2015	373.754	104.501	194.908	65.807	6.508	-	53.905	799.383
Adições	188.143	36.548	141.093	57.353	3.296	383.433	69.766	879.632
Juros	-	10.883	11.378	-	-	-	-	22.261
Atualização monetária	-	(2.006)	2.543	-	-	-	-	537
Baixas	(109.573)	-	(9.151)	(30.395)	(6.752)	(252.319)	(36.088)	(444.278)
Reversão	(64.100)	(49)	(17.920)	-	-	(48.641)	-	(130.710)
Ajuste de conversão	(81.479)	-	(19.532)	-	154	74	-	(100.783)
Saldo em 31.12.2016	306.745	149.877	303.319	92.765	3.206	82.547	87.583	1.026.042
Adições	140.479	10.733	42.037	66.046	8.910	23.766	231.667	523.638
Juros	-	14.404	41.710	-	-	-	-	56.114
Atualização monetária	-	-	161	-	-	-	-	161
Baixas	(85.879)	(50.727)	(202.038)	(20.484)	(5.982)	(102.200)	(178.913)	(646.223)
Reversão	(22.575)	(4.527)	(7.405)	-	-	(4.057)	-	(38.564)
Ajuste de conversão	(4.173)	(375)	1.375	-	(104)	(56)	(17)	(3.350)
Saldo em 31.12.2017	334.597	119.385	179.159	138.327	6.030	-	140.320	917.818

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Fiscais				
IRPJ (i)	33.549	121.783	33.549	121.783
PIS/COFINS (ii)	22.483	33.179	22.483	33.179
Contribuições previdenciárias (iii)	9.365	28.597	9.365	28.597
Impostos de importação (iv)	3.041	6.367	3.041	6.367
FUNDAF	-	12.755	29	12.869
ICMS	-	15.028	-	15.028
Outras	-	-	879	5.886
Total Fiscais	68.438	217.709	69.346	223.709
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (v)	37.426	33.056	37.426	33.056
Reintegração (vi)	16.127	10.963	16.830	11.539
Indenização (vii)	6.965	4.509	7.572	4.956
Terceiros	2.815	1.676	2.943	1.898
Outras	26.763	14.522	44.250	26.789
Total Trabalhistas	90.096	64.726	109.021	78.238
Cíveis				
Indenização (viii)	792	1.372	792	1.372
Total Cíveis	792	1.372	792	1.372
	159.326	283.807	179.159	303.319
Circulante	70.201	72.449	71.040	73.534
Não circulante	89.125	211.358	108.119	229.785

- (i) A Companhia realizou, o parcelamento em 6 vezes, por meio Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização, relativa à exigência de recolhimentos de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL). A Companhia obteve ainda, liminar assegurando o direito de não recolher o imposto de renda sobre certas operações de transferência de valores para o exterior.
- (ii) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências juridicamente cabíveis. A Companhia, entendeu cabível parcelar em 6 vezes, parte do montante envolvido, aderindo ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), de parte dos valores.
- (iii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial.
- (iv) Trata-se de Auto de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback* que discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos e encontra-se, em fase de análise de Recurso Especial no STJ.
- (v) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (vi) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (vii) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (viii) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia (item 2.2.23) e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, espera que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

26.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo os principais passivos contingentes que a Companhia possui:

- A Companhia possui discussão judicial de glosa de impostos pagos pelas suas controladas no exterior no valor de R\$ 21.800 em 31 de dezembro de 2017.
- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 92.656 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 55.347 em 31 de dezembro de 2016).
- Em outubro de 2016 a Companhia concluiu acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras para a resolução de alegações de descumprimento das leis anticorrupção nos Estados Unidos e de determinadas leis brasileiras.

Sob os Acordos Definitivos com o DOJ e a SEC, a Companhia assumiu as seguintes obrigações principais:

- Pagamento, de US\$ 98,2 milhões à SEC (dos quais, US\$ 20,0 milhões ou R\$ 64,0 milhões devidos à CVM e ao MPF sob o TCAC), a título de devolução do lucro indevido;
- Pagamento de US\$ 107,3 milhões ao DOJ, a título de penalidade por uma violação das disposições do FCPA sobre pagamentos indevidos a funcionários públicos e uma violação das disposições do FCPA sobre a obrigação de manter registros contábeis precisos;
- Nos termos de um acordo com o DOJ de diferimento condicional da persecução criminal (*Deferred Prosecution Agreement* ou "DPA") contra a Companhia, concordar que a responsabilização com relação aos fatos reconhecidos será diferida por três anos, e será dispensada após tal prazo caso não venha a violar os termos do DPA; e
- Contratar uma monitoria externa e independente, pelo período de três anos.

Em fevereiro de 2017 as autoridades norte-americanas nomearam um monitor nos termos previstos nos citados acordos definitivos com as autoridades dos Estados Unidos. Em outubro de 2017 o monitor apresentou seu primeiro relatório contendo determinadas observações e recomendações de melhorias adicionais nas políticas e procedimentos de anti-corrupção e *compliance*.

Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso e poderão resultar em multas adicionais e outras sanções e consequências adversas, que poderão ser substanciais. A Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos

- Em agosto de 2016, uma ação coletiva (*putative securities class action*) foi ajuizada em um tribunal norte-americano em face da Companhia e de alguns de seus administradores, atual e antigos. Em outubro de 2016, um tribunal federal de Nova Iorque nomeou um autor principal (*lead plaintiff*) e um advogado principal (*leading counsel*) para a ação coletiva. Em dezembro de 2016, o autor principal apresentou um aditamento ao pedido inicial (*amended complaint*). O *amended complaint* busca mover ações em nome de todas as pessoas e entidades que compraram ou de outra forma adquiriram valores mobiliários da Companhia durante o período entre 11 de janeiro de 2012 até e incluindo 28 de novembro de 2016, alegando violações das leis federais de valores mobiliários dos EUA em relação às

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

investigações internas conduzidas pela Companhia entre 2011 e 2016, acerca de violações do Foreign Corrupt Practices Act – FCPA e questões relacionadas (Nota 21). O Tribunal ainda não emitiu um cronograma de instrução para o pedido de julgamento antecipado a favor da Companhia (*motion to dismiss*) e outros aspectos processuais do caso. Até o momento, a Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões relacionadas a esta ação coletiva.

27 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Plano de benefícios médicos Brasil	98.086	134.372	105.191	135.308
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	14.194	14.569
Obrigações com benefícios pós-emprego	98.086	134.372	119.385	149.877

27.1 Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

Em 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica no que tange a tabela de contribuição. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados elegíveis, porém, para os empregados assistidos pelo benefício a alteração foi aplicada. Para os demais participantes do plano, a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

27.2 Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

27.3 Benefícios de plano de pensão – contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 70.722 (31 de dezembro de 2016 R\$ 80.680).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28

INSTRUMENTOS FINANCEIROS**28.1 Instrumentos financeiros por categoria****28.1.1 Controladora**

31.12.2017				
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.413.501	-	2.413.501
Contas a receber de sociedades controladas		1.736.992	-	1.736.992
Investimentos financeiros	6	-	7.157.195	7.157.195
Depósitos em garantia	11	1.100.035	-	1.100.035
Contas a receber de clientes, líquidas	7	744.181	-	744.181
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	110.329	110.329
		5.994.709	7.267.524	13.262.233
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	-	10.317.030	11.968.956
Fornecedores e outras obrigações		-	3.639.595	3.639.595
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	360.345	417.242
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	28.019	28.019
		-	10.705.394	16.053.812

31.12.2016				
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.350.403	-	2.350.403
Contas a receber de sociedades controladas		3.551.110	-	3.551.110
Investimentos financeiros	6	-	5.266.768	5.266.768
Depósitos em garantia	11	1.088.812	-	1.088.812
Contas a receber de clientes, líquidas	7	531.878	-	531.878
Financiamento a clientes	9	143.183	-	143.183
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	98.939	98.939
		7.665.386	5.365.707	13.031.093
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	-	9.574.533	11.200.708
Fornecedores e outras obrigações		-	4.460.513	4.460.513
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	398.359	472.477
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	24.163	24.163
		-	9.997.055	16.157.861

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28.1.2 Consolidado

31.12.2017						
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.203.719	-	-	-	4.203.719
Investimentos financeiros	6	-	8.462.073	194.603	-	8.656.676
Depósitos em garantia	11	1.302.678	-	-	-	1.302.678
Contas a receber vinculadas	9	955.234	-	-	-	955.234
Contas a receber de clientes, líquidas	7	2.372.385	-	-	-	2.372.385
Financiamento a clientes	9	54.366	-	-	-	54.366
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	113.632	-	-	113.632
		8.888.382	8.575.705	194.603	-	17.658.690
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	4.182.569	-	9.706.183	13.888.752
Fornecedores e outras obrigações		-	-	-	4.969.945	4.969.945
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	360.345	-	158.498	518.843
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	38	-	-	38
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	29.606	-	-	29.606
		-	4.572.558	-	14.834.626	19.407.184
31.12.2016						
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.046.185	-	-	-	4.046.185
Investimentos financeiros	6	-	6.220.731	114.077	-	6.334.808
Depositos em Garantia	11	1.666.787	-	-	-	1.666.787
Contas a receber vinculadas	9	1.053.650	-	-	-	1.053.650
Contas a receber de clientes, líquidas	7	2.168.883	-	-	-	2.168.883
Financiamento a clientes	9	122.010	-	-	-	122.010
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	104.808	-	-	104.808
		9.057.515	6.325.539	114.077	-	15.497.131
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	4.423.634	-	7.830.119	12.253.753
Fornecedores e outras obrigações		-	-	-	5.613.266	5.613.266
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	398.359	-	288.528	686.887
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	269	-	-	269
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	27.485	-	-	27.485
		-	4.849.747	-	13.731.913	18.581.660

28.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber, outros ativos financeiros e passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. O valor justo das dívidas de longo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substantiadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não-observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo. Em 2017, não houve alterações na metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e, portanto, não houve mudança dos níveis.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28.2.1 Controladora

31.12.2017					
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor Contábil
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.413.501	-	2.413.501	2.413.501
Investimentos financeiros	6	7.157.195	-	7.157.195	7.157.195
Depósitos em Garantia	11	1.100.035	-	1.100.035	1.100.035
Contas a receber de sociedades controladas		1.736.992	-	1.736.992	1.736.992
Contas a receber de clientes, líquidas	7	744.181	-	744.181	744.181
Instrumentos financeiros derivativos	8	110.329	-	110.329	110.329
		13.262.233	-	13.262.233	13.262.233
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	10.317.030	-	10.317.030	10.317.030
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	360.345	360.345	360.345
Instrumentos financeiros derivativos	8	28.019	-	28.019	28.019
		10.345.049	360.345	10.705.394	10.705.394

31.12.2016					
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor contábil
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.350.403	-	2.350.403	2.350.403
Investimentos financeiros	6	5.266.768	-	5.266.768	5.266.768
Depósitos em Garantia	11	1.088.812	-	1.088.812	1.088.812
Contas a receber de sociedades controladas		3.551.110	-	3.551.110	3.551.110
Contas a receber de clientes, líquidas	7	531.878	-	531.878	531.878
Financiamento a clientes	9	143.183	-	143.183	143.183
Instrumentos financeiros derivativos	8	98.939	-	98.939	98.939
		13.031.093	-	13.031.093	13.031.093
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	9.574.533	-	9.574.533	9.574.533
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	398.359	398.359	398.359
Instrumentos financeiros derivativos	8	24.163	-	24.163	24.163
		9.598.696	398.359	9.997.055	9.997.055

	Modificações de valor justo dos passivos utilizando
Saldo em 31.12.2015	369.973
Marcação a mercado	90.104
Efeito de conversão	(61.718)
Saldo em 31.12.2016	398.359
Marcação a mercado	(41.908)
Efeito de conversão	3.894
Saldo em 31.12.2017	360.345

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
28.2.2 Consolidado

31.12.2017					
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor contábil
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.203.719	-	4.203.719	4.203.719
Investimentos financeiros	6	8.462.073	194.603	8.656.676	8.656.676
Depósitos em Garantia	11	1.302.678	-	1.302.678	1.302.678
Contas a receber vinculadas		955.234	-	955.234	955.234
Contas a receber de clientes, líquidas	7	2.372.385	-	2.372.385	2.372.385
Financiamento a clientes	9	54.366	-	54.366	54.366
Instrumentos financeiros derivativos	8	113.632	-	113.632	113.632
		17.464.087	194.603	17.658.690	17.658.690
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	4.182.569	-	4.182.569	4.182.569
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	360.345	360.345	360.345
Obrigações de arrendamento financeiro	20	38	-	38	38
Instrumentos financeiros derivativos	8	29.606	-	29.606	29.606
		4.212.213	360.345	4.572.558	4.572.558

31.12.2016					
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor contábil
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.046.185	-	4.046.185	4.046.185
Investimentos financeiros	6	6.334.808	114.077	6.448.885	6.448.885
Depósitos em Garantia	11	1.666.787	-	1.666.787	1.666.787
Contas a receber vinculadas		1.053.650	-	1.053.650	1.053.650
Contas a receber de clientes, líquidas	7	2.168.883	-	2.168.883	2.168.883
Financiamento a clientes	9	122.010	-	122.010	122.010
Instrumentos financeiros derivativos	8	104.808	-	104.808	104.808
		15.497.131	114.077	15.611.208	15.611.208
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	4.423.634	-	4.423.634	4.423.634
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	398.359	398.359	398.359
Obrigações de arrendamento financeiro	20	269	-	269	269
Instrumentos financeiros derivativos	8	27.485	-	27.485	27.485
		4.451.388	398.359	4.849.747	4.849.747

Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

	Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2015	-	369.973
Adições	114.077	-
Marcação a mercado	-	90.104
Efeito de conversão	-	(61.718)
Saldo em 31.12.2016	114.077	398.359
Adição de Ações	156.640	-
Baixa de Claims	(115.796)	-
Remensuração	37.895	-
Marcação a mercado	-	(41.908)
Efeito de conversão	-	3.894
Efeito de variação cambial	1.787	-
Saldo em 31.12.2017	194.603	360.345

28.3 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando a delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Em conformidade com a política de gestão financeira, a Companhia protege alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

28.3.1 Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro da Companhia em R\$ 1.028.395 e em 31 de dezembro de 2016 a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro em R\$ 1.873.029.

Do endividamento financeiro total em 31 de dezembro de 2017, 9,3% era de curto prazo (13,6% em 31 de dezembro de 2016) e o prazo médio ponderado era equivalente a 6,0 anos em 31 de dezembro de 2017 (5,3 anos em 31 de dezembro de 2016). O capital próprio representava 35,2% em 31 de dezembro de 2017 e 33,8% em 31 de dezembro de 2016 do passivo total.

28.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Investimentos financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gestão financeira. O limite de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

crédito das contrapartes é monitorado periodicamente de forma a não ultrapassar o limite estabelecido mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

- **Contas a receber**

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes.

Foi reconhecida expectativa de perda com créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

- **Financiamento a clientes**

A Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia.

a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Caixa e equivalentes de caixa	2.413.501	2.350.403	4.203.719	4.046.185
Investimentos financeiros	7.157.195	5.266.768	8.656.676	6.334.808
Instrumentos financeiros derivativos	110.329	98.939	113.632	104.808
	9.681.025	7.716.110	12.974.027	10.485.801
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	172.743	151.464	172.743	151.465
AA	4.479.898	3.525.656	4.653.372	3.797.062
A	4.475.570	3.560.197	5.674.022	4.818.848
BBB	552.055	478.034	2.276.772	1.569.531
BB	-	-	1.550	33.884
N/D (*)	759	759	195.568	115.011
	9.681.025	7.716.110	12.974.027	10.485.801

(*) N/D - Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito. Em dezembro de 2017 inclui valores referentes as ações recebidas pela negociação com a Republic Airways, para as quais não houve reconhecimento de perda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Contas a receber vinculadas	-	-	955.234	1.053.650
Contas a receber de clientes, líquidas	744.181	531.878	2.372.385	2.168.883
Financiamento a clientes	-	143.183	54.366	122.010
Contas a receber de sociedades controladas	1.736.992	3.551.110	-	-
	2.481.173	4.226.171	3.381.985	3.344.543
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	13.679	8.733	18.645	6.912
Grupo 2	83.857	108.951	319.974	487.185
Grupo 3	2.383.637	4.108.487	3.043.366	2.850.446
	2.481.173	4.226.171	3.381.985	3.344.543

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)
 Grupo 2 : Clientes inadimplentes
 Grupo 3 : Clientes adimplentes

28.3.3 Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, em conformidade com a política de gestão financeira, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela Companhia, dado a isso possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017					
Empréstimos e financiamentos	15.000.997	1.561.682	2.389.993	3.220.905	7.828.417
Fornecedores	2.089.893	2.089.893	-	-	-
Garantias financeiras	417.242	19.191	173.630	102.987	121.434
Outros passivos	814.895	9.378	153.596	575.904	76.017
Total	18.323.027	3.680.144	2.717.219	3.899.796	8.025.868
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	14.419.610	3.169.922	1.675.768	3.531.710	6.042.210
Fornecedores	2.549.583	2.549.583	-	-	-
Garantias financeiras	472.477	45.508	118.540	89.531	218.898
Outros passivos	919.187	63.124	151.553	639.630	64.880
Total	18.360.857	5.828.137	1.945.861	4.260.871	6.325.988

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017					
Empréstimos e financiamentos	17.865.560	1.626.322	2.596.427	4.036.277	9.606.534
Fornecedores	2.728.027	2.728.027	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.204.173	58.092	1.100.555	26.523	19.003
Garantias financeiras	518.843	73.559	173.630	102.987	168.667
Outros passivos	844.253	37.670	152.483	305.377	348.723
Total	23.160.856	4.523.670	4.023.095	4.471.164	10.142.927
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	15.511.401	3.449.068	2.269.936	3.702.536	6.089.861
Fornecedores	3.102.979	3.102.979	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.218.501	74.600	1.114.468	23.535	5.898
Garantias financeiras	686.887	161.997	118.540	89.532	316.818
Outros passivos	1.009.672	25.970	291.132	524.660	167.910
Total	21.529.440	6.814.614	3.794.076	4.340.263	6.580.487

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

28.3.4 Risco de mercado
a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “*Value-At-Risk – VAR*”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações.
- Empréstimos e financiamentos – A Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições a moedas e juros em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Em 31 de dezembro de 2017, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	7.601.292	79,42%	1.969.404	20,58%	9.570.696	100,00%
Empréstimos e financiamentos	11.224.434	93,78%	744.522	6,22%	11.968.956	100,00%
Com efeito dos derivativos						
	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	7.296.907	76,24%	2.273.789	23,76%	9.570.696	100,00%
Empréstimos e financiamentos	8.844.404	73,89%	3.124.552	26,11%	11.968.956	100,00%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
a.2) Consolidado

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	10.534.759	81,92%	2.325.636	18,08%	12.860.395	100,00%
Empréstimos e financiamentos	12.574.005	90,53%	1.314.785	9,47%	13.888.790	100,00%
Com efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	10.230.374	79,55%	2.630.021	20,45%	12.860.395	100,00%
Empréstimos e financiamentos	10.193.852	73,40%	3.694.938	26,60%	13.888.790	100,00%

Em 31 de dezembro de 2017, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.273.789	100,00%	2.273.789	100,00%
. CDI	2.273.789	100,00%	2.273.789	100,00%
Empréstimos e financiamentos	744.523	100,00%	3.124.552	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.380.029	76,17%
. LIBOR	728.570	97,86%	728.570	23,32%
. TJLP	15.953	2,14%	15.953	0,51%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.325.636	100,00%	2.630.021	100,00%
. CDI	2.130.274	91,60%	2.434.659	91,60%
. LIBOR	195.362	8,40%	195.362	8,40%
Empréstimos e financiamentos	1.314.785	100,00%	3.694.938	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.390.149	64,68%
. LIBOR	1.294.238	98,44%	1.284.242	34,76%
. TJLP	20.547	1,56%	20.547	0,56%

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, aderente à Política de Gestão Financeira, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Esse procedimento minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em Real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode contratar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *non-deliverable forward* (NDF) (Nota 8).

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

b.1) Controladora

	31.12.2017	31.12.2016
Empréstimos e financiamentos:		
Real	2.076.705	2.708.938
Dólar	9.892.251	8.491.770
	<u>11.968.956</u>	<u>11.200.708</u>
Fornecedores:		
Real	352.636	331.807
Dólar	1.709.692	2.179.845
Euro	26.114	35.093
Outras moedas	1.451	2.838
	<u>2.089.893</u>	<u>2.549.583</u>
Total (1)	<u>14.058.849</u>	<u>13.750.291</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:		
Real	2.273.793	3.492.109
Dólar	7.296.895	4.124.926
Euro	8	9
Outras moedas	-	127
	<u>9.570.696</u>	<u>7.617.171</u>
Contas a receber:		
Real	411.815	185.749
Dólar	317.572	338.140
Euro	14.794	7.989
	<u>744.181</u>	<u>531.878</u>
Total (2)	<u>10.314.877</u>	<u>8.149.049</u>
Exposição líquida (1 - 2):		
Real	(256.267)	(637.113)
Dólar	3.987.476	6.208.549
Euro	11.312	27.095
Outras moedas	1.451	2.711

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b.2) Consolidado

	31.12.2017	31.12.2016
Empréstimos e financiamentos:		
Real	2.081.206	2.714.402
Dólar	11.761.240	9.486.145
Euro	46.344	53.475
	<u>13.888.790</u>	<u>12.254.022</u>
Fornecedores:		
Real	289.839	299.452
Dólar	2.053.920	2.552.468
Euro	380.521	245.528
Outras moedas	3.747	5.531
	<u>2.728.027</u>	<u>3.102.979</u>
Total (1)	<u>16.616.817</u>	<u>15.357.001</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:		
Real	2.481.732	3.845.833
Dólar	9.853.693	5.975.351
Euro	322.552	414.102
Outras moedas	202.418	145.707
	<u>12.860.395</u>	<u>10.380.993</u>
Contas a receber:		
Real	457.267	226.806
Dólar	1.510.774	1.719.900
Euro	384.368	221.679
Outras moedas	19.976	498
	<u>2.372.385</u>	<u>2.168.883</u>
Total (2)	<u>15.232.780</u>	<u>12.549.876</u>
Exposição líquida (1 - 2):		
Real	(567.954)	(1.058.785)
Dólar	2.450.693	4.343.362
Euro	(280.055)	(336.778)
Outras moedas	(218.647)	(140.674)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

28.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2017 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

28.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas a juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

28.4.2 Fator de risco juros

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	2.273.789	(82.993)	(44.907)	(6.821)	31.265
Impacto Líquido	CDI	2.273.789	(82.993)	(44.907)	(6.821)	31.265
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	(728.570)	(6.157)	(2.520)	1.118	4.755
Impacto Líquido	LIBOR	(728.570)	(6.157)	(2.520)	1.118	4.755
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(15.953)	(558)	(279)	-	279
Impacto Líquido	TJLP	(15.953)	(558)	(279)	-	279
Taxas consideradas	CDI	7,00%	3,35%	5,03%	6,70%	8,38%
Taxas consideradas	LIBOR	1,84%	1,00%	1,50%	2,00%	2,50%
Taxas consideradas	TJLP	7,00%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2017.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	2.130.274	(77.755)	(42.073)	(6.391)	29.291
Impacto Líquido	CDI	2.130.274	(77.755)	(42.073)	(6.391)	29.291
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	195.362	(1.651)	(676)	300	1.275
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	(1.294.238)	(10.937)	(4.476)	1.985	8.447
Impacto Líquido	LIBOR	(1.098.876)	(12.588)	(5.152)	2.285	9.722
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(20.547)	(719)	(360)	-	360
Impacto Líquido	TJLP	(20.547)	(719)	(360)	-	360
Taxas consideradas	CDI	7,00%	3,35%	5,03%	6,70%	8,38%
Taxas consideradas	LIBOR	1,84%	1,00%	1,50%	2,00%	2,50%
Taxas consideradas	TJLP	7,00%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2017.

28.4.3 Fator de risco câmbio

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Ativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	2.273.793	1.139.648	572.574	5.499	(561.576)
Demais Ativos	BRL	1.647.269	825.626	414.805	3.984	(406.838)
		3.921.062	1.965.274	987.379	9.483	(968.414)
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	BRL	(2.076.705)	(1.040.864)	(522.943)	(5.022)	512.898
Demais Passivos	BRL	(1.869.585)	(937.053)	(470.787)	(4.521)	461.745
		(3.946.290)	(1.977.917)	(993.730)	(9.543)	974.643
Total Líquido		(25.228)	(12.643)	(6.351)	(60)	6.229
Taxa de câmbio considerada		3,3080	1,6500	2,4750	3,3000	4,1250

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2017.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Consolidado

		Variações adicionais no saldo contábil (*)					
	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2017	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	2.481.732	1.243.867	624.934	6.002	(612.931)	(1.231.863)
Demais Ativos	BRL	1.439.335	721.408	362.444	3.481	(355.483)	(714.446)
		3.921.067	1.965.275	987.378	9.483	(968.414)	(1.946.309)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	BRL	(2.081.206)	(1.043.120)	(524.076)	(5.033)	514.010	1.033.053
Demais Passivos	BRL	(1.982.146)	(993.470)	(499.132)	(4.794)	489.545	983.883
		(4.063.352)	(2.036.590)	(1.023.208)	(9.827)	1.003.555	2.016.936
Total Líquido		(142.285)	(71.315)	(35.830)	(344)	35.141	70.627
Taxa de Câmbio considerada		3,3080	1,6500	2,4750	3,3000	4,1250	4,9500
(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2017.							

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2017.

28.4.4 Contratos derivativos
a) Controladora

			Variações adicionais no saldo contábil (*)				
	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2017	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Derivativo designado Hedge Accounting							
Swap Juros Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	72.809	44.933	20.244	958	(24.690)	(45.215)
Opções de Moeda Designado Fluxo de Caixa	US\$/R\$	12.567	(12.171)	(12.376)	(12.553)	(12.690)	(12.887)
Swap de Taxa de Juros - Aplicação	CDI	(4.665)	(964)	195	1.138	1.331	2.445
Swap de Juros Designado Fluxo de Caixa	LIBOR	1.599	(387)	(352)	(334)	(287)	(211)
Total		82.310	31.411	7.711	(10.791)	(36.336)	(55.868)
Taxas consideradas							
	CDI	7,00%	3,35%	5,03%	6,70%	8,38%	10,05%
	US\$/R\$	3,3080	1,6500	2,4750	3,3000	4,1250	4,9500
	LIBOR	1,84%	1,00%	1,50%	2,00%	2,50%	3,00%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2017.

b) Consolidado

			Variações adicionais no saldo contábil (*)				
	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2017	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Derivativo designado Hedge Accounting							
Swap Juros Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	72.932	44.933	20.244	958	(24.690)	(45.215)
Opções de Moeda Designado Fluxo de Caixa	US\$/R\$	12.567	(12.171)	(12.376)	(12.553)	(12.690)	(12.887)
Swap de Taxa de Juros - Aplicação	CDI	(4.665)	(964)	195	1.138	1.331	2.445
Swap de VC + Juros Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	(215)	(4.149)	(1.984)	(138)	1.453	2.839
Swap de Juros Designado Fluxo de Caixa	LIBOR	1.599	(387)	(352)	(334)	(287)	(211)
Outros Derivativos							
Swap Juros	LIBOR	2.480	(16)	(144)	(316)	(402)	(402)
Opção Câmbio	EUR/US\$	(672)	29.953	15.883	1.788	(12.306)	(26.393)
Total		84.026	57.199	21.466	(9.457)	(47.591)	(79.824)
Taxas consideradas	LIBOR	1,84%	1,00%	1,50%	2,00%	2,50%	3,00%
Taxas consideradas	CDI	7,00%	3,35%	5,03%	6,70%	8,38%	10,05%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,3080	1,6500	2,4750	3,3000	4,1250	4,9500
Taxas consideradas	LIBOR	1,1993	0,5900	0,8850	1,1800	1,4750	1,7700

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2017.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
28.4.5 Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre os valores justos futuros obtidos das avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

	Valores expostos em 31.12.2017	Variações adicionais no saldo contábil				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Garantia de valor residual	360.345	(431.922)	(363.054)	(3.452)	263.823	290.862
Total	360.345	(431.922)	(363.054)	(3.452)	263.823	290.862

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do exercício.

29 PATRIMÔNIO LÍQUIDO
29.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2017 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 7.423.705 ações encontra-se em tesouraria.

Em 31 de Dezembro de 2017, o montante em Reserva de Investimento e Capital de Giro da Companhia excedeu o percentual de 80% do capital social conforme previsto no Estatuto Social (art. 50. par.1º) e adicionalmente o saldo das reservas de lucros (excluída a reserva de incentivos fiscais) excedeu o limite legal do capital social conforme previsto no art.199 da Lei 6.404/76; dessa forma foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 370.000, em reunião do conselho de administração realizada no dia 05 de Março de 2018.

29.2 Composição acionária

Acionistas	Quantidade Ordinária		Sobre o capital total - %	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Brandes Investment Partners, LP	89.029.041	88.854.846	12,02%	12,00%
Mondrian Investment Partners, LTD	74.915.036	-	10,12%	-
Blackrock	41.177.840	32.661.457	5,56%	4,41%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	39.762.489	39.762.489	5,37%	5,37%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	34.758.993	35.533.743	4,69%	4,80%
Baillie Gifford & C.O.	13.023.340	26.292.544	1,76%	3,55%
Oppenheimer Fund's (NYSE)	-	57.226.128	-	7,73%
Ações em Tesouraria	7.423.705	5.906.120	1,00%	0,80%
União Federal	1	1	-	-
Outros	440.374.599	454.227.716	59,48%	61,34%
	740.465.044	740.465.044	100,00%	100,00%

29.3 Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no artigo 9 do Estatuto Social da Embraer.

29.4 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

de dezembro de 2007 e correspondem a 7.423.705 ações ordinárias e R\$ 134.801 em 31 de dezembro de 2017, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)	Resultado líquido das utilizações
No início do exercício	115.364	5.906.120	19,53	-
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (i)	(28.958)	(1.482.415)	19,53	9.898
Recompra de ações no período (ii)	48.395	3.000.000	16,13	-
Em 31 de dezembro de 2017	134.801	7.423.705	18,16	9.898

- (i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia”, conforme Nota 30.
- (ii) Corresponde a recompras efetuadas no período com o objetivo de lastrear o plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP) para as ações virtuais Nota 30.2. As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração, cujo menores e maiores preços obtidos foram R\$ 15,24 e R\$ 17,38 respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 148.474 (31 de dezembro de 2016 eram R\$ 93.726).

29.5 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

29.6 Reserva legal

Constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

29.7 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

29.8 Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

- Em reunião realizada dia 08 de março de 2017, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2017, no valor de R\$ 29.421, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 13 de abril de 2017, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 02 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2017, no valor de R\$ 29.418, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 13 de julho de 2017, sem nenhuma remuneração.

- Em reunião realizada dia 06 de setembro de 2017, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 3º trimestre de 2017, no valor de R\$ 29.312, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 9 de outubro de 2017, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 14 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 4º trimestre de 2017, no valor de R\$ 65.969, correspondendo a R\$ 0,09 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 26 de janeiro de 2018, sem nenhuma remuneração.

Os juros sobre capital próprio estão sujeitos a um imposto de renda retido na fonte de 15%. O valor aprovado ou pago, líquido de imposto de renda, é tratado como um adiantamento dos dividendos obrigatórios.

29.9 Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária, calculada nos termos da Lei das Sociedades por Ações, é assim demonstrada:

	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Lucro líquido da Controladora	795.788	585.433	241.601
Subvenções	(13.320)	(2.483)	(2.526)
Reserva legal	(39.789)	(29.272)	(12.080)
	742.679	553.678	226.995
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	185.670	138.420	56.749
Juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte	132.837	63.464	76.512
Dividendos propostos	52.833	74.956	-
Juros sobre o capital próprio, excedente ao mínimo obrigatório (i)	-	-	25.454
Remuneração total dos acionistas	185.670	138.420	101.966
Pagamentos efetuados no exercício	(75.971)	(63.454)	(76.500)
Remuneração total dos acionistas do exercício em aberto	109.699	74.966	25.466
Remuneração total dos acionistas de exercícios anteriores em aberto	74	133	118
Remuneração total dos acionistas em aberto	109.773	75.099	25.584
Remuneração excedente apresentada no Patrimônio Líquido	-	-	(25.454)
Remuneração a pagar apresentada no Passivo	109.773	75.099	130

- (i) Refere-se ao Juros sobre capital próprio do 4º trimestre de 2015, líquido do imposto de renda retido na fonte, que por exceder os dividendos mínimo obrigatórios e não ter sido pago dentro do exercício é apresentado como reserva de "dividendos adicionais propostos" dentro do patrimônio líquido.

29.10 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: Refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia e variação do valor justo de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda.

REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoas altamente qualificadas, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

30.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções segue a seguinte regra: i) 33% após 3º ano, ii) 33% após o 4º ano e iii) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de sete anos, iniciado a partir da data da outorga.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações					Preço médio do período (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(2.893.160)	(1.009.100)	957.740	957.740	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(802.135)	(1.263.490)	2.428.375	1.436.255	15,71
Em 31 de dezembro de 2017	9.354.000	(3.695.295)	(2.272.590)	3.386.115	2.393.995	

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização aos participantes do plano.

30.2 Ações virtuais

É um modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes, tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoas altamente qualificadas além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá o pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão e;
- Em Agosto de 2017 foi aprovada a revisão da metodologia de cálculo das ações de performance, sendo que o montante das ações outorgadas nos anos de 2015, 2016 e 2017 serão pagos no ano de 2020 e as relativas à 2018 no ano de 2021, ambas com base no alcance de meta interna de redução de custos da Companhia e não mais com base no valor econômico agregado (*Economic Value Added* - EVA), conforme divulgado anteriormente.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuído pela Companhia durante o período de aquisição.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia (EMBR3-R\$) dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

	Outorgas concedidas		Saldo em 31.12.2017	
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga	Quantidade de ações virtuais (i)	Valor justo das ações
Outorgas concedidas em 25.02.2014	1.570.698	30.351	333.161	5.460.655
Outorgas concedidas em 03.03.2015	1.237.090	30.163	446.430	7.317.168
Outorgas concedidas em 10.03.2016	1.095.720	31.056	386.107	6.328.453
Outorgas concedidas em 09.06.2016	55.994	1.130	20.293	332.607
Outorgas concedidas em 25.08.2016	70.978	1.125	33.215	544.403
Outorgas concedidas em 24.08.2017	1.925.926	30.470	476.533	7.810.575
Em 31 de dezembro de 2017	5.956.406	124.295	1.695.739	27.793.861

(i) Corresponde as ações atribuídas até 31 de dezembro de 2017 considerando o período de aquisição do plano.

31 LUCRO POR AÇÃO

31.1 Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	795.788	585.433	241.601	795.788	585.433	241.601
	795.788	585.433	241.601	795.788	585.433	241.601
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	734.264	735.571	730.205	734.264	735.571	730.205
Lucro básico por ação (em reais)	1,0838	0,7959	0,3309	1,0838	0,7959	0,3309

31.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	795.788	585.433	241.601	795.788	585.433	241.601
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	795.788	585.433	241.601	795.788	585.433	241.601
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	734.264	735.571	730.205	734.264	735.571	730.205
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	545	1.690	3.364	545	1.690	3.364
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	734.809	737.261	733.569	734.809	737.261	733.569
Lucro diluído por ação (em reais)	1,0830	0,7941	0,3294	1,0830	0,7941	0,3294

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações, em 31 de dezembro de 2017.

32 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Conforme demonstração de resultado:						
Receitas líquidas	13.180.886	16.480.271	15.125.054	18.713.045	21.435.696	20.301.771
Custo dos produtos e serviços vendidos	(10.697.444)	(13.044.271)	(12.140.219)	(15.291.675)	(17.166.104)	(16.545.358)
Administrativas	(325.583)	(314.030)	(352.824)	(572.683)	(574.129)	(609.223)
Comerciais	(862.294)	(1.107.815)	(932.912)	(981.608)	(1.289.043)	(1.206.620)
Pesquisa	(146.917)	(154.684)	(131.928)	(157.564)	(161.989)	(142.303)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(654.627)	(1.346.849)	(764.964)	(653.923)	(1.525.684)	(694.222)
Equivalência patrimonial	307.516	(73.484)	191.361	3.992	(955)	(978)
Resultado operacional	801.537	439.138	993.568	1.059.584	717.792	1.103.067
Receitas (despesas) por natureza:						
Receita de produtos	11.975.355	14.608.115	13.873.979	16.117.296	18.615.249	18.116.474
Receita de serviços	1.436.714	2.028.335	1.535.906	2.892.128	3.073.891	2.573.427
Dedução de vendas	(231.183)	(156.179)	(284.831)	(296.379)	(253.444)	(388.130)
Custos gerais de fabricação (i)	(9.897.443)	(12.072.846)	(11.348.391)	(14.195.418)	(15.890.162)	(15.472.040)
Depreciação	(362.865)	(389.752)	(267.735)	(626.999)	(674.551)	(536.592)
Amortização	(437.136)	(581.673)	(524.093)	(469.258)	(601.391)	(536.726)
Despesa com pessoal	(360.447)	(370.680)	(395.166)	(782.957)	(916.118)	(979.288)
Despesa com comercialização	(114.290)	(233.566)	(164.601)	(174.038)	(294.384)	(222.368)
Contas a pagar para penalidades	(32.373)	(778.085)	-	(32.373)	(778.085)	-
Despesas com reestruturação	(18.181)	(367.958)	-	(19.706)	(379.581)	-
Demais receitas (despesas), líquidas	(1.156.614)	(1.246.573)	(1.431.500)	(1.352.712)	(1.183.632)	(1.451.690)
Resultado operacional	801.537	439.138	993.568	1.059.584	717.792	1.103.067

(i) Refere-se a custos com materiais, mão de obra direta e gastos gerais de fabricação.

33 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Desvalorização de ativos (i)	(166.255)	-	-	(359.014)	(259.115)	(169.363)
Projetos corporativos	(105.665)	(74.208)	(79.105)	(105.665)	(74.208)	(79.105)
Gastos com projetos sistêmicos	(88.882)	(55.675)	(33.681)	(88.882)	(55.675)	(33.681)
Impostos sobre outras saídas	(83.122)	(121.737)	(113.624)	(79.704)	(127.719)	(115.663)
Contas a pagar para penalidades (ii)	(32.373)	(778.085)	-	(32.373)	(778.085)	-
Treinamento e Desenvolvimento	(31.919)	(37.758)	(35.165)	(31.919)	(37.758)	(35.168)
Provisões para contingências	(24.549)	(3.567)	1.769	(25.714)	(4.266)	976
Despesas com reestruturação (iii)	(18.181)	(367.958)	-	(19.706)	(379.581)	-
Normas de segurança de voo	(15.254)	(15.960)	(14.456)	(15.254)	(15.960)	(14.456)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(7.858)	(11.841)	(12.837)	(7.858)	(11.841)	(12.837)
Despesa multas contratuais (iv)	25.217	(27.306)	(30.651)	21.183	(28.349)	(36.962)
Garantias financeiras adicionais (v)	-	338.238	(390.592)	31.562	32.981	(390.592)
Receita multas contratuais (vi)	31.410	56.103	58.473	32.049	56.420	58.371
Créditos extemporâneos (vii)	35.668	53.772	32.565	35.668	53.772	32.565
Outras	(172.864)	(300.867)	(147.660)	(8.296)	103.700	101.693
	(654.627)	(1.346.849)	(764.964)	(653.923)	(1.525.684)	(694.222)

- (i) Redução ao valor recuperável de ativos relacionados a algumas aeronaves no imobilizado e desvalorização do valor residual referente a ativos vinculados a operações estruturadas registradas no contas a receber vinculadas.
- (ii) Refere-se aos valores decorrentes das penalidades impostas pelas autoridades americanas para a resolução de descumprimentos criminal e cível das leis anticorrupção desse país, bem como pelas autoridades brasileiras para a resolução de descumprimento de determinadas leis, conforme descrito nas Notas 21 e 26.2
- (iii) Refere-se à valores provisionados para cumprir as obrigações da Companhia relacionadas ao Plano de demissão voluntário (Nota 26).
- (iv) Refere-se a multas contratuais a serem pagas para clientes e fornecedores devido a descumprimento de cláusulas contratuais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Na Controladora refere-se à reversão de garantias financeiras que foram assumidas por subsidiária do grupo Embraer e no Consolidado refere-se a ajuste da estimativa das provisões de garantias financeiras em função do andamento das negociações com o cliente Republic Airways Holding (Nota 25).
- (vi) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.
- (vii) Refere-se a créditos tributários extemporâneos de PIS e COFINS que são reconhecidos sempre que a Companhia reúne entendimento jurídico e documental sobre estes créditos.

34 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Receitas financeiras:						
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	368.627	640.462	455.668	419.966	672.778	490.681
Juros sobre recebíveis	90.721	137.225	117.613	67.241	111.178	132.922
Receita com garantias de valor residual	41.908	-	2.881	30.370	-	-
Impostos sobre receita financeira	27.707	(59.074)	(24.819)	27.121	(59.991)	(25.395)
Outras	285	1.722	2.321	15.272	16.840	7.989
Total receitas financeiras	529.248	720.335	553.664	559.970	740.805	606.197
Despesas financeiras:						
Juros sobre financiamentos	(587.876)	(589.257)	(507.431)	(687.528)	(638.010)	(562.053)
Despesas com garantias de valor residual	-	(90.104)	-	-	(108.613)	(40.777)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(7.995)	(70.645)	(34.038)	(8.055)	(70.842)	(57.764)
IOF sobre operações financeiras	(9.686)	(7.819)	(5.600)	(11.560)	(10.060)	(6.683)
Despesas com estruturação financeira	(4.614)	(1.752)	(2.422)	(4.614)	(1.752)	(2.422)
Outras	(9.468)	(34.988)	(21.100)	(27.548)	(57.822)	(17.065)
Total despesas financeiras	(619.639)	(794.565)	(570.591)	(739.305)	(887.099)	(686.764)
Instrumentos financeiros derivativos	26.831	(26.498)	7.830	25.291	(26.498)	5.652
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(63.560)	(100.728)	(9.097)	(154.044)	(172.792)	(74.915)

35 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Ativas:						
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(15.134)	724.829	(1.223.844)	(12.825)	719.860	(1.222.782)
Crédito de impostos	(14.474)	93.105	(204.383)	(11.467)	98.150	(222.894)
Contas a receber de clientes, líquidas	(53.496)	110.684	(177.069)	(125.481)	50.648	(45.243)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(4.159)	-	-
Outras	(7.388)	65.677	(134.532)	(1.153)	166.385	(176.987)
	(90.492)	994.295	(1.739.828)	(155.085)	1.035.043	(1.667.906)
Passivas:						
Financiamentos	17.428	(538.877)	912.750	19.337	(539.981)	911.922
Adiantamentos de clientes	34.128	(153.442)	219.714	81.562	(163.029)	211.064
Provisões diversas	14.332	(91.018)	186.607	12.047	(97.694)	194.341
Impostos e encargos a recolher	6.768	(71.619)	236.658	5.228	(73.239)	234.617
Contas a pagar	9.744	(23.421)	20.592	21.764	(66.956)	120.608
Fornecedores	1.827	(33.850)	46.557	539	(41.735)	64.415
Provisões para contingências	(3.820)	(9.871)	24.712	(4.150)	(11.147)	28.118
Outras	-	-	(3.567)	(595)	(517)	(3.967)
	80.407	(922.098)	1.644.023	135.732	(994.298)	1.761.118
Variações monetárias e cambiais	(10.085)	72.197	(95.805)	(19.353)	40.745	93.212
Instrumentos financeiros derivativos	46.846	8.108	(25.528)	40.136	(29.924)	(19.472)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	36.761	80.305	(121.333)	20.783	10.821	73.740

36 COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS
36.1 Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 11 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes, ou seja, a assinatura de um novo contrato de venda de aeronave e sua entrega. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

36.2 Arrendamento

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 31 de dezembro de 2017 estes valores totalizavam R\$ 36.449, (R\$ 50.725 em 31 de dezembro de 2016). Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2040.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	6.084	22.035
2019	1.566	15.036
2020	-	11.554
2021	-	10.416
Após 2021	-	66.192
	7.650	125.233

36.3 Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Valor máximo de garantias financeiras	356.110	623.036
Valor máximo de garantia de valor residual	884.510	932.552
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(96.058)	(104.721)
Provisões e obrigações registradas (Nota 25)	(417.242)	(472.477)
Exposição fora do balanço	727.320	978.390
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	883.061	1.643.743

- (i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

36.4 Cobertura de seguros

A Companhia contrata diferentes tipos de apólices de seguros para proteção de seu patrimônio na ocorrência de sinistros que possam acarretar prejuízos significativos. Também são contratadas apólices para os riscos sujeitos à seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil e exterior, com coberturas e condições consideradas pela Administração destas, adequadas aos riscos inerentes.

Para cobertura de danos materiais sobre ativos e lucros cessantes de suas operações no Brasil e exterior, a Companhia possui assegurado o valor em riscos de R\$ 26.330.158.

37 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

37.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Pagamentos durante o período:						
IR e CSLL	-	246.260	-	94.537	501.536	130.243
Juros	261.268	239.186	244.506	616.595	570.336	600.298
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:						
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	31.067	17.380	-	7.991	-
Adições ao imobilizado pela transferência de garantias financeiras	-	-	-	-	148.783	-
Adição ao imobilizado pela transferência do intangível	-	-	-	-	24.532	-
Baixa ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	(50.191)	-	-	(71.452)	-	(22.499)
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	-	(333.416)	(113.556)	(179.073)
Redução ao valor recuperável dos ativos	(147.339)	-	-	(193.053)	-	-
Capitalização com mútuos	-	91.353	32.789	-	-	-
Capitalização com aeronaves	-	-	43.380	-	-	-
Transferência por AFAC	12.978	-	-	-	-	-
Subvenção governamental (i)	-	-	-	(14.061)	(167.763)	(215.927)

(i) Refere-se à subvenção recebida por subsidiárias do grupo, inicialmente reconhecidas como dívidas até o momento em que as condições definidas pela concedente foram cumpridas, quando são reclassificadas para receitas diferidas (Nota 2.2.27).

38 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetua sua análise do negócio baseado no resultado operacional consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica, e também, sob a ótica de produto comercializado. Geograficamente, a Administração considera o desempenho do Brasil, América do Norte, América Latina, Ásia Pacífico, Europa e Outros.

Sob a ótica dos produtos comercializados, a análise é efetuada considerando os seguintes segmentos:

38.1 Mercado de Aviação Comercial

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Comercial envolvem, principalmente, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais, o fornecimento de serviços de suporte, com ênfase no segmento de aviação regional e arrendamento de aeronaves.

- Família ERJ 145 é integrada pelos jatos ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar com 37, 44 e 50 assentos, respectivamente.
- Família EMBRAER 170/190 é integrada pelo EMBRAER 170, com 70 assentos, EMBRAER 175, com 76 assentos, EMBRAER 190, com 100 assentos e o EMBRAER 195, com 108 assentos. O modelo EMBRAER 170 está em operação comercial desde 2004, os modelos EMBRAER 175 e EMBRAER 190 começaram a operar comercialmente a partir de 2006 e o modelo EMBRAER 195 começou a operar comercialmente a partir de 2007.
- E-Jets E2, a segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais é composta por três novos aviões – E175-E2 com capacidade até 88 assentos, E190-E2 até 106 assentos e E195-E2 chegando até 132 assentos em configuração típica de classe única. O E190-E2 está programado para entrar em serviço durante o primeiro semestre de 2018, o E195-E2 em 2019 e o E175-E2 em 2021.

38.2 Mercado de Defesa e Segurança

As atividades voltadas ao mercado de Defesa e Segurança envolvem principalmente a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a modificação e o suporte para aeronaves de defesa e segurança, além de uma ampla gama de produtos e soluções integradas que incluem radares de última geração, sistemas espaciais (satélites) e avançados sistemas de informação e comunicação, como as aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (C4ISR).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A expansão e diversificação do portfólio, antes concentrado em aeronaves militares, foram possíveis devido a uma estratégia de parcerias, aquisições e crescimento orgânico.

O principal cliente da Companhia hoje é o Ministério da Defesa do Brasil e em particular, o Comando da Aeronáutica, embora a diversificação do portfólio tenha trazido também uma diversificação dos clientes: o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, o Ministério das Comunicações, além da crescente presença internacional de nossos produtos e soluções.

Seguem os principais produtos e serviços do portfólio da Defesa e Segurança:

- Aeronave de Ataque Leve e Treinamento Avançado (Super Tucano) - o Super Tucano é uma aeronave militar turboélice que combina treinamento e capacidades operacionais com baixos custos de aquisição e operação. O Super Tucano tem as capacidades operacionais necessárias para vigilância das fronteiras, operações de apoio aéreo aproximado e missões de contra-insurgência (COIN).
- Modernização de aeronaves - a Companhia oferece serviços de modernização de aeronaves e possui atualmente quatro programas contratados. O primeiro programa conhecido como F-5BR, tem o foco na atualização estrutural e eletrônica do caça F-5 da Força Aérea Brasileira. O segundo programa, A-1M, consiste na modernização do AMX, jato avançado de ataque ao solo, para a FAB. O terceiro programa, contratado pela Marinha do Brasil, trata-se da revitalização e incorporação de novas tecnologias, na aeronave A-4 Skyhawk (designado AF-1 pelo cliente). No quarto programa, assinado com a FAB, a empresa foi contratada para fazer a modernização das aeronaves EMB 145 AEW&C.
- Sistemas de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR) - baseada na plataforma do ERJ 145 inclui os modelos EMB 145 AEW&C - Alerta Aéreo Antecipado e Controle, EMB 145 Multi Intel - Sensoriamento Remoto e Vigilância Ar-Terra e EMB 145 MP - Patrulha Marítima e Guerra Anti-submarino. Originalmente desenvolvida para atender ao programa SIVAM, teve versões encomendadas pelos governos da Grécia, do México e da Índia.
- KC-390 - é um projeto conjunto da Força Aérea Brasileira com a Embraer para desenvolver e produzir um transporte militar tático e avião de reabastecimento aéreo que representa um avanço significativo em termos de tecnologia e inovação para a indústria aeronáutica. O avião é projetado para estabelecer novos padrões em sua categoria, com menor custo operacional e flexibilidade para executar uma variedade de missões: carga e transporte de tropas, entrega de ar, reabastecimento aéreo, busca e salvamento, combate a incêndios e aéreo, entre outros.
- Transporte de Autoridades e Missões Especiais - derivadas das plataformas das aeronaves da Aviação Comercial e Executiva, são aeronaves utilizadas para transportar autoridades governamentais, ou para a realização de missões especiais.
- Radares - por meio da Bradar, empresa de base tecnológica especializada em desenvolver e fabricar radares para Defesa e Sensoriamento Remoto, são oferecidas soluções como radares para artilharia antiaérea, vigilância terrestre, controle de tráfego aéreo civil e militar, sistema de inteligência de comunicações, radares de abertura sintética para prestação de serviços de cartografia e monitoramento de precisão.
- Desenvolvimento de *Softwares* e Sistemas - combinando as competências da Atech – Negócios em Tecnologias S.A. - e os investimentos da Embraer em desenvolvimento e integração de sistemas, atuamos na prestação de serviços especializados de engenharia para o desenvolvimento, implantação, revitalização e manutenção de sistemas críticos de controle, defesa e monitoramento, fornecendo também máquinas e equipamentos inerentes aos serviços.
- Monitoramento de Fronteiras e proteção de Estruturas Estratégicas - com base na sua experiência em integração de sistemas a Embraer, por meio da sua coligada Savis, é dedicada a desenvolver, projetar, certificar, industrializar, integrar e implantar sistemas e serviços na área de monitoramento e controle de fronteiras e proteção de infraestruturas críticas.
- Satélite: a Visiona Tecnologia Espacial - empresa formada pela Embraer e Telebrás - foi contratada para o fornecimento e integração do sistema do Satélite Geoestacionário Brasileiro de Defesa e

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Comunicação (SGDC), que visa atender as necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa, além da absorção de tecnologia, marcando a presença da Embraer neste segmento de mercado. Atuamos também na prestação de serviço de fornecimento e análise de imagens de satélites com o objetivo de desenvolver grandes projetos de sensoriamento remoto no Brasil e países vizinhos.

- Serviços e Suporte - em adição a sua experiência de propor soluções de suporte ao cliente aos produtos desenvolvidos pela Embraer, a OGMA oferece serviços de MRO (*Maintenance, Repair and Overhaul*) para uma carteira diversificada de aeronaves de defesa, comerciais e executivas, bem como para motores de aeronaves e componentes. Ainda, desempenha o papel de um importante fornecedor de estruturas aeronáuticas metálicas e em compósito, para diversos fabricantes de aeronaves.

38.3 Mercado de Aviação Executiva

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Executiva envolvem principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos e o fornecimento de serviços de suporte relacionados com esse segmento de mercado, bem como arrendamento de aeronaves.

- Legacy 600 e Legacy 650 - jatos executivos das categorias *super midsize* e *large* cujas entregas começaram em 2002 e 2010, respectivamente.
- Legacy 450 e Legacy 500 - jatos executivos das categorias *midlight* e *midsize* cujas entregas começaram em 2014 e 2015, respectivamente.
- Família Phenom - jatos executivos das categorias *entry level* e *light* e integrada pelos modelos Phenom 100, cujas primeiras unidades foram entregues em 2008 e Phenom 300 com entregas iniciadas em 2009.
- Lineage 1000 - jato executivo da categoria *ultra-large*. As entregas deste modelo iniciaram em 2009.

38.4 Outros

As atividades deste segmento referem-se ao fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2017:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	10.778.811	3.044.738	4.788.073	101.423	18.713.045	-	18.713.045
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.230.473)	(2.863.801)	(4.112.949)	(84.452)	(15.291.675)	-	(15.291.675)
Lucro bruto	2.548.338	180.937	675.124	16.971	3.421.370	-	3.421.370
Margem bruta	23,6%	5,9%	14,1%	16,7%	18,3%	-	18,3%
Receitas (despesas) operacionais	(1.051.234)	(350.185)	(856.356)	(51.932)	(2.309.707)	(52.079)	(2.361.786)
Resultado operacional	1.497.104	(169.248)	(181.232)	(34.961)	1.111.663	(52.079)	1.059.584
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(154.044)	(154.044)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	20.783	20.783
Lucro antes do imposto	-	-	-	-	-	-	926.323
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	(78.947)	(78.947)
Lucro líquido do exercício							847.376

No segmento Mercado de Aviação Comercial, um cliente contribuiu individualmente com uma parcela de 16,7% da receita líquida do ano de 2017 com um valor aproximado de R\$ 3.137.016.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2017:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	6.635.800	376.988	3.629.607	67.994	10.710.389
Europa	1.132.237	460.893	625.611	20	2.218.761
Ásia Pacífico	2.315.197	35.850	378.947	-	2.729.994
América Latina, exceto Brasil	75.176	66.360	19.316	-	160.852
Brasil	171.499	2.019.180	121.798	33.409	2.345.886
Outros	448.902	85.467	12.794	-	547.163
Total	10.778.811	3.044.738	4.788.073	101.423	18.713.045

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2017:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Contas a receber	550.447	1.625.337	173.071	23.530	2.372.385	-	2.372.385
Ativo imobilizado	3.262.564	1.336.335	2.301.800	62.228	6.962.927	-	6.962.927
Ativo intangível	2.624.029	18.779	2.917.173	214.638	5.774.619	452.518	6.227.137
Total	6.437.040	2.980.451	5.392.044	300.396	15.109.931	452.518	15.562.449

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2017:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Contas a receber	265.147	1.232.412	60.183	814.643	2.372.385
Ativo imobilizado	1.250.543	1.837.297	186.286	3.688.801	6.962.927
Ativo intangível	103.305	22.444	161	6.101.227	6.227.137
Total	1.618.995	3.092.153	246.630	10.604.671	15.562.449

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	12.149.775	3.228.517	5.962.473	94.931	21.435.696	-	21.435.696
Custo dos produtos e serviços vendidos	(9.364.493)	(2.697.313)	(5.042.166)	(62.132)	(17.166.104)	-	(17.166.104)
Lucro bruto	2.785.282	531.204	920.307	32.799	4.269.592	-	4.269.592
Margem bruta	22,9%	16,5%	15,4%	34,6%	19,9%	-	19,9%
Receitas (despesas) operacionais	(1.126.132)	(399.011)	(853.726)	(15.265)	(2.394.134)	(1.157.666)	(3.551.800)
Resultado operacional	1.659.150	132.193	66.581	17.534	1.875.458	(1.157.666)	717.792
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(172.792)	(172.792)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	10.821	10.821
Lucro antes do imposto	-	-	-	-	-	-	555.821
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	35.990	35.990
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	591.811

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	8.499.028	625.314	4.248.362	78.981	13.451.685
Europa	796.121	364.003	654.256	2.389	1.816.769
Ásia Pacífico	2.190.670	97.312	420.450	-	2.708.432
América Latina, exceto Brasil	296.310	61.645	394.922	-	752.877
Brasil	202.133	1.874.008	230.803	13.561	2.320.505
Outros	165.513	206.235	13.680	-	385.428
Total	12.149.775	3.228.517	5.962.473	94.931	21.435.696

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Contas a receber	502.608	1.501.587	142.111	22.577	2.168.883	-	2.168.883
Ativo imobilizado	3.555.072	1.392.833	1.951.272	121.664	7.020.841	-	7.020.841
Ativo intangível	1.703.280	17.164	2.917.530	357.275	4.995.249	430.008	5.425.257
Total	5.760.960	2.911.584	5.010.913	501.516	14.184.973	430.008	14.614.981

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2016:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Contas a receber	276.642	1.241.480	37.388	613.373	2.168.883
Ativo imobilizado	1.187.512	1.907.195	197.894	3.728.240	7.020.841
Ativo intangível	74.672	22.809	171	5.327.605	5.425.257
Total	1.538.826	3.171.484	235.453	9.669.218	14.614.981

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	11.348.890	2.695.442	6.090.932	166.507	20.301.771	-	20.301.771
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.702.439)	(2.596.556)	(5.159.124)	(87.239)	(16.545.358)	-	(16.545.358)
Lucro bruto	2.646.451	98.886	931.808	79.268	3.756.413	-	3.756.413
Margem bruta	23,3%	3,7%	15,3%	47,6%	18,5%	-	18,5%
Receitas (despesas) operacionais	(1.499.385)	(400.725)	(734.571)	(18.665)	(2.653.346)	-	(2.653.346)
Resultado operacional	1.147.066	(301.839)	197.237	60.603	1.103.067	-	1.103.067
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(74.915)	(74.915)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	73.740	73.740
Lucro antes do imposto	-	-	-	-	-	-	1.101.892
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	(820.284)	(820.284)
Lucro líquido do exercício							281.608

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	8.214.386	599.721	4.385.156	98.377	13.297.640
Europa	1.110.610	288.486	764.878	25.197	2.189.171
Ásia Pacífico	1.135.855	115.037	508.472	-	1.759.364
América Latina, exceto Brasil	285.925	75.940	123.497	-	485.362
Brasil	483.557	1.565.575	259.966	42.933	2.352.031
Outros	118.557	50.683	48.963	-	218.203
Total	11.348.890	2.695.442	6.090.932	166.507	20.301.771

* * *